

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	34
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	65

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	655.882
Preferenciais	635.040
Total	1.290.922
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2016	Dividendo	23/06/2016	Ordinária		0,00053
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2016	Dividendo	23/06/2016	Preferencial		0,00053

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.025.000	16.155.000
1.01	Ativo Circulante	8.411.000	10.661.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.626.000	5.546.000
1.01.03	Contas a Receber	2.644.000	1.915.000
1.01.04	Estoques	2.916.000	2.540.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	645.000	280.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	169.000	32.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	411.000	348.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	6.000
1.01.08.03	Outros	411.000	342.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	309.000	261.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	102.000	81.000
1.02	Ativo Não Circulante	5.614.000	5.494.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.112.000	2.957.000
1.02.01.03	Contas a Receber	119.000	98.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	267.000	282.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	468.000	376.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.258.000	2.201.000
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.740.000	1.781.000
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	496.000	400.000
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	22.000	20.000
1.02.02	Investimentos	945.000	926.000
1.02.03	Imobilizado	1.200.000	1.238.000
1.02.04	Intangível	357.000	373.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.025.000	16.155.000
2.01	Passivo Circulante	7.356.000	9.393.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	446.000	446.000
2.01.02	Fornecedores	2.358.000	3.673.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	473.000	483.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.646.000	2.679.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.433.000	2.112.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	213.000	160.000
2.01.05.02	Outros	1.220.000	1.952.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	264.000	265.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	523.000	628.000
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	3.000	4.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	430.000	1.055.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.453.000	2.516.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	338.000	580.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.087.000	1.188.000
2.02.02.02	Outros	1.087.000	1.188.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.086.000	1.188.000
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	1.000	0
2.02.04	Provisões	1.028.000	748.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	702.000	523.000
2.02.04.02	Outras Provisões	326.000	225.000
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	326.000	225.000
2.03	Patrimônio Líquido	4.216.000	4.246.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	512.000	507.000
2.03.04	Reservas de Lucros	894.000	894.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.000	-50.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.333.000	9.034.000	4.324.000	9.712.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.680.000	-5.954.000	-2.907.000	-6.504.000
3.03	Resultado Bruto	1.653.000	3.080.000	1.417.000	3.208.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.478.000	-2.840.000	-1.262.000	-2.586.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.165.000	-2.267.000	-1.084.000	-2.188.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132.000	-279.000	-100.000	-254.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-81.000	-167.000	-119.000	-155.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-43.000	-86.000	-44.000	-86.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-38.000	-81.000	-75.000	-69.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-100.000	-127.000	41.000	11.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	175.000	240.000	155.000	622.000
3.06	Resultado Financeiro	-257.000	-293.000	-187.000	-276.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-82.000	-53.000	-32.000	346.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.000	-27.000	23.000	-115.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-89.000	-80.000	-9.000	231.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-89.000	-80.000	-9.000	231.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06903	-0,06207	-0,00683	0,17889
3.99.01.02	PN	-0,06903	-0,06207	-0,00683	0,17889
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,06902	-0,06207	-0,00702	0,17856
3.99.02.02	PN	-0,06901	-0,06207	-0,00724	0,17821

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-93.000	-80.000	-9.000	231.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35.000	45.000	-2.000	-6.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-58.000	-35.000	-11.000	225.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.386.000	-766.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	754.000	897.000
6.01.01.01	Lucro Líquido/Prejuízo Período	-80.000	231.000
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	98.000	106.000
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	127.000	-10.000
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	14.000	84.000
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	175.000	163.000
6.01.01.07	Provisões para demandas judiciais, liquidas	204.000	116.000
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	5.000	3.000
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	256.000	241.000
6.01.01.12	Ganho/perda com imobilizado e intangível	12.000	-6.000
6.01.01.13	Provisão para Obsolescência	42.000	27.000
6.01.01.14	Receita Diferida	-103.000	-43.000
6.01.01.15	Outros	4.000	-15.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.140.000	-1.663.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.011.000	147.000
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-6.000	-16.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-273.000	-209.000
6.01.02.04	Estoques	-418.000	167.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-79.000	-30.000
6.01.02.08	Outras Contas a Receber	-160.000	-91.000
6.01.02.10	Fornecedores	-1.315.000	-1.120.000
6.01.02.12	Salários, encargos sociais e impostos a pagar	-30.000	-82.000
6.01.02.13	Impostos de Renda Pagos	0	-73.000
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-104.000	-242.000
6.01.02.16	Demandas Judiciais	-119.000	-114.000
6.01.02.19	Fornecedores Convênio	-625.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.000	-165.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-58.000	-177.000
6.02.03	Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	8.000	12.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-484.000	-545.000
6.03.01	Adições	1.927.000	2.517.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-2.229.000	-2.650.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-182.000	-190.000
6.03.04	Dividendos pagos	0	-222.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.920.000	-1.476.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.546.000	4.417.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.626.000	2.941.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-80.000	45.000	-35.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-80.000	0	-80.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.000	45.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.000	45.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.895.000	512.000	894.000	-80.000	-5.000	4.216.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	369.000	1.447.000	0	4.000	4.715.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	129.000	-551.000	0	0	-422.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	498.000	896.000	0	4.000	4.293.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	-3.000	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-3.000	0	0	-3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.000	0	0	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	231.000	-6.000	225.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	231.000	0	231.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.000	501.000	893.000	231.000	-2.000	4.518.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	10.157.000	10.745.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.405.000	10.986.000
7.01.02	Outras Receitas	8.000	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-256.000	-241.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.381.000	-7.574.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.240.000	-6.451.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.122.000	-1.160.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.000	37.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.776.000	3.171.000
7.04	Retenções	-98.000	-106.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98.000	-106.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.678.000	3.065.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.000	189.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-127.000	10.000
7.06.02	Receitas Financeiras	175.000	178.000
7.06.03	Outros	1.000	1.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.727.000	3.254.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.727.000	3.254.000
7.08.01	Pessoal	1.285.000	1.402.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.015.000	1.079.000
7.08.01.02	Benefícios	115.000	167.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	91.000	115.000
7.08.01.04	Outros	64.000	41.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	685.000	764.000
7.08.02.01	Federais	586.000	426.000
7.08.02.02	Estaduais	66.000	305.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	33.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	837.000	857.000
7.08.03.01	Juros	468.000	454.000
7.08.03.02	Aluguéis	367.000	401.000
7.08.03.03	Outras	2.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-80.000	231.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-80.000	231.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	14.135.000	16.288.000
1.01	Ativo Circulante	8.403.000	10.671.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.663.000	5.580.000
1.01.03	Contas a Receber	2.649.000	1.915.000
1.01.04	Estoques	2.957.000	2.578.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	660.000	296.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	171.000	33.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	303.000	269.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	7.000
1.01.08.03	Outros	303.000	262.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	200.000	179.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	103.000	83.000
1.02	Ativo Não Circulante	5.732.000	5.617.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.168.000	3.008.000
1.02.01.03	Contas a Receber	119.000	98.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	272.000	286.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	505.000	408.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.272.000	2.216.000
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	511.000	414.000
1.02.01.09.04	Outras Contas a Receber	21.000	20.000
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.740.000	1.782.000
1.02.02	Investimentos	140.000	122.000
1.02.03	Imobilizado	1.361.000	1.407.000
1.02.04	Intangível	1.063.000	1.080.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	14.135.000	16.288.000
2.01	Passivo Circulante	7.418.000	9.468.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	467.000	465.000
2.01.02	Fornecedores	2.479.000	3.783.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	480.000	489.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.646.000	2.679.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.346.000	2.052.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	123.000	95.000
2.01.05.02	Outros	1.223.000	1.957.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	264.000	265.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	526.000	633.000
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	3.000	4.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	430.000	1.055.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.501.000	2.574.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	338.000	580.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.087.000	1.188.000
2.02.02.02	Outros	1.087.000	1.188.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.086.000	1.188.000
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	1.000	0
2.02.03	Tributos Diferidos	28.000	27.000
2.02.04	Provisões	1.048.000	779.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	722.000	554.000
2.02.04.02	Outras Provisões	326.000	225.000
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	326.000	225.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.216.000	4.246.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	512.000	507.000
2.03.04	Reservas de Lucros	894.000	894.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.000	-50.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.338.000	9.042.000	4.324.000	9.712.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.677.000	-5.948.000	-2.917.000	-6.527.000
3.03	Resultado Bruto	1.661.000	3.094.000	1.407.000	3.185.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.485.000	-2.854.000	-1.221.000	-2.537.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.171.000	-2.279.000	-1.084.000	-2.188.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132.000	-279.000	-100.000	-253.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-84.000	-168.000	-18.000	-55.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-43.000	-87.000	-45.000	-87.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-41.000	-81.000	27.000	32.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-98.000	-128.000	-19.000	-41.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	176.000	240.000	186.000	648.000
3.06	Resultado Financeiro	-260.000	-297.000	-187.000	-275.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-84.000	-57.000	-1.000	373.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.000	-23.000	-8.000	-142.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-89.000	-80.000	-9.000	231.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-89.000	-80.000	-9.000	231.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-89.000	-80.000	-9.000	231.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-93.000	-80.000	-6.000	231.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.000	45.000	0	-6.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-91.000	-35.000	-6.000	225.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-91.000	-35.000	-6.000	225.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.382.000	-758.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	767.000	899.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período de operações continuadas	-80.000	231.000
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	107.000	113.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	128.000	41.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	10.000	110.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias	182.000	165.000
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais, líquidas	203.000	19.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	5.000	3.000
6.01.01.10	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	256.000	241.000
6.01.01.12	Ganho (perda) com Imobilizado e Intangível	13.000	-6.000
6.01.01.13	Provisão para obsolescência	41.000	28.000
6.01.01.14	Receita Diferida	-103.000	-43.000
6.01.01.15	Outros	5.000	-3.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.149.000	-1.657.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.016.000	135.000
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-17.000	-10.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-271.000	-211.000
6.01.02.04	Estoques	-420.000	177.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-80.000	-32.000
6.01.02.08	Outras Contas a Receber	-159.000	-80.000
6.01.02.10	Fornecedores	-1.304.000	-1.127.000
6.01.02.12	Salários, encargos sociais e impostos a pagar	-27.000	-79.000
6.01.02.13	Imposto de Renda Pagos	0	-74.000
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-106.000	-242.000
6.01.02.16	Demandas Judiciais	-124.000	-114.000
6.01.02.19	Fornecedores Convênio	-625.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.000	-166.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-59.000	-178.000
6.02.03	Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	8.000	12.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-484.000	-551.000
6.03.01	Adições	1.927.000	2.517.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-2.229.000	-2.655.000
6.03.03	Dividendos pagos	0	-222.000
6.03.04	Pagamentos de Juros	-182.000	-191.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.917.000	-1.475.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.580.000	4.448.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.663.000	2.973.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000	0	4.246.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000	0	4.246.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-80.000	45.000	-35.000	0	-35.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-80.000	0	-80.000	0	-80.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	45.000	45.000	0	45.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	45.000	45.000	0	45.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.000	512.000	894.000	-80.000	-5.000	4.216.000	0	4.216.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	369.000	1.447.000	0	4.000	4.715.000	0	4.715.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	129.000	-551.000	0	0	-422.000	0	-422.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	498.000	896.000	0	4.000	4.293.000	0	4.293.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.000	-3.000	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-3.000	0	0	-3.000	0	-3.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.000	0	0	0	3.000	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	231.000	-6.000	225.000	0	225.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	231.000	0	231.000	0	231.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.000	-6.000	0	-6.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.000	-6.000	0	-6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.000	501.000	893.000	231.000	-2.000	4.518.000	0	4.518.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	10.167.000	10.745.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.415.000	10.987.000
7.01.02	Outras Receitas	8.000	-1.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-256.000	-241.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.304.000	-7.443.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.130.000	-6.374.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.155.000	-1.105.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.000	36.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.863.000	3.302.000
7.04	Retenções	-107.000	-113.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107.000	-113.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.756.000	3.189.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.000	138.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-128.000	-42.000
7.06.02	Receitas Financeiras	172.000	178.000
7.06.03	Outros	1.000	2.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.801.000	3.327.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.801.000	3.327.000
7.08.01	Pessoal	1.341.000	1.439.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.046.000	1.105.000
7.08.01.02	Benefícios	134.000	172.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	94.000	118.000
7.08.01.04	Outros	67.000	44.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	700.000	799.000
7.08.02.01	Federais	593.000	459.000
7.08.02.02	Estaduais	74.000	307.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	33.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	840.000	858.000
7.08.03.01	Juros	469.000	453.000
7.08.03.02	Aluguéis	369.000	404.000
7.08.03.03	Outras	2.000	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-80.000	231.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-80.000	231.000

Retomada do crescimento de vendas totais e mesmas lojas, aliada a ganho consistente de *market share* no mercado total^a.

- A receita líquida totalizou R\$4,3 bilhões no 2T16, com retomada do crescimento das vendas totais e “mesmas lojas” de 2,6% em relação a 2015, como resultado dos projetos estratégicos implementados, da estratégia de competitividade, bem como a sólida performance das categorias telefonia e serviços;
- Ganhos consistentes de *market share* no mercado total (Abril e Maio/16 – 2,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2015), trazendo a participação da Companhia neste mercado em níveis semelhantes aos mais altos patamares de *market share* da história da Companhia.
- EBITDA Ajustado^b de R\$270 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 6,2%. A margem EBITDA Ajustada das lojas físicas^c foi de 8,5%;
- As lojas físicas^d apresentaram Lucro Líquido Ajustado de R\$36 milhões. O Prejuízo Líquido Ajustado^e totalizou R\$62 milhões no 2T16.

Destaques

R\$ milhões ^(f)	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
Receita Bruta	4.988	4.884	2,1%	10.415	10.987	-5,2%
Receita Líquida	4.338	4.324	0,3%	9.042	9.712	-6,9%
Lucro Bruto	1.661	1.407	18,1%	3.094	3.185	-2,9%
Margem Bruta - %	38,3%	32,5%	5,8 p.p.	34,2%	32,8%	1,4 p.p.
EBITDA ^(g)	229	245	-6,5%	347	761	-54,4%
Margem EBITDA - %	5,3%	5,7%	-0,4 p.p.	3,8%	7,8%	-4,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(89)	(9)	888,9%	(80)	231	-134,6%
Margem Líquida - %	-2,1%	-0,2%	-1,9 p.p.	-0,9%	2,4%	-3,3 p.p.
EBITDA Ajustado ^(b)	270	218	23,9%	428	729	-41,3%
Margem EBITDA Ajustada - %	6,2%	5,0%	1,2 p.p.	4,7%	7,5%	-2,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ^(e)	(62)	(27)	130,9%	(27)	210	-112,6%
Margem Líquida Ajustada - %	-1,4%	-0,6%	-0,8 p.p.	-0,3%	2,2%	-2,5 p.p.

^a Mercado total: Inclui varejistas especializados, supermercados e competidores puramente online.

^b EBITDA ajustado: EBITDA excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais.

^c EBITDA ajustado de lojas físicas: EBITDA ajustado excluindo Equivalência Patrimonial.

^d Lucro líquido ajustado de lojas físicas: Lucro líquido ajustado excluindo Equivalência Patrimonial.

^e Prejuízo líquido ajustado: Prejuízo líquido excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais.

^f Os somatórios e percentuais podem não conferir em todas as tabelas apresentadas neste documento devido a arredondamentos.

^g EBITDA: Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Desempenho de Receita Líquida

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
Receita Líquida Total	4.338	4.324	0,3%	9.042	9.712	-6,9%
Crescimento 'Mesmas Lojas'	-	-	2,6%	-	-	-5,4%

- Crescimento da receita líquida no conceito “mesmas lojas” no 2T16 de 2,6%. Nas vendas totais, o aumento foi de 0,3%, ainda impactado pelos fechamentos de lojas ocorridos no 2S15 e 1T16. O crescimento apresentado é resultado das ações estratégicas implementadas, tais como: (i) conversão de bandeiras (crescimento de 11,3 p.p. acima da média da Via Varejo); (ii) as lojas com *store-in-store mobile* cresceram 2,5 p.p. acima da média das demais lojas da Via Varejo; (iii) sólida performance de receitas de serviços; e (iv) adequado e diferenciado sortimento de produtos nas lojas, permitindo que a força de vendas tenha disponíveis as ferramentas necessárias para o aumento da taxa de conversão de vendas;
- A Companhia continua com o foco total na melhoria do patamar de vendas e no ganho consistente de *market share*. Segundo a PMC (Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE), o mercado de móveis e eletroeletrônicos nos meses de abril e maio regrediu 6,7% comparado ao mesmo período de 2015, o que sugere, pelo crescimento de vendas líquidas apresentado no 2T16, que a Companhia vem ganhando de forma estrutural *market share* tanto no mercado especialista quanto no mercado total, trazendo a participação em ambos os mercados a níveis semelhantes aos mais altos patamares de *market share* da história da Companhia;
- Para os próximos trimestres a Companhia continuará com o foco no aumento da eficiência operacional de suas lojas, na continuidade da implementação dos projetos estratégicos, na melhoria no nível de serviço para os clientes e no monitoramento da estrutura de custos e despesas, de forma a otimizar os resultados e rentabilidade da Companhia para o exercício de 2016. Estas alavancas operacionais, aliadas com a estratégia de competitividade e oferta de um sortimento de produtos adequado, fortalecerão ainda mais suas vantagens competitivas, bem como as marcas Casas Bahia e Pontofrio.

Desempenho Operacional

Desempenho Operacional						
R\$ milhões	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
Receita Líquida	4,338	4,324	0.3%	9,042	9,712	-6.9%
Lucro Bruto	1,661	1,407	18.1%	3,094	3,185	-2.9%
Margem Bruta - %	38.3%	32.5%	5.8 p.p.	34.2%	32.8%	1.4 p.p.
Despesas com Vendas	(1,171)	(1,084)	8.0%	(2,279)	(2,188)	4.2%
Despesas Gerais e Administrativas	(132)	(100)	32.0%	(279)	(253)	10.3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	(98)	(19)	415.8%	(128)	(41)	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(41)	27	N/A	(81)	32	N/A
Despesas Operacionais Totais	(1,442)	(1,176)	22.6%	(2,767)	(2,450)	12.9%
% sobre Receita Líquida de Vendas	33.2%	27.2%	-6.0 p.p.	30.6%	25.2%	-5.4 p.p.
Despesas Operacionais Totais Ajustadas⁽¹⁾	(1,401)	(1,203)	16.5%	(2,686)	(2,482)	8.2%
% sobre Receita Líquida de Vendas	32.3%	27.8%	-4.5 p.p.	29.7%	25.6%	-4.1 p.p.
Depreciação (Logística)	10	14	-28.6%	20	26	-23.1%
EBITDA	229	245	-6.5%	347	761	-54.4%
Margem EBITDA - %	5.3%	5.7%	-0.4 p.p.	3.8%	7.8%	-4.0 p.p.
EBITDA Ajustado	270	218	23.9%	428	729	-41.3%
Margem EBITDA Ajustada - %	6.2%	5.0%	1.2 p.p.	4.7%	7.5%	-2.8 p.p.

(1) Despesas Operacionais excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

No 2T16, o EBITDA Ajustado foi de R\$270 milhões. A Margem EBITDA Ajustada atingiu 6,2% no trimestre, com crescimento de 1,2 p.p. **A Margem EBITDA Ajustada das lojas físicas^h foi de 8,5%.**

O EBITDA do 2T16 foi resultado dos seguintes fatores:

- **Lucro Bruto** de 38,3%
 - Reconhecemos créditos fiscais que impactaram positivamente 6,5 p.p. na margem bruta comparada a 2T15. O Lucro Bruto do 2T16 é reflexo da estratégia de competitividade e ganhos estruturais de *market share* estabelecida pela Companhia deste o 4T15.
 - Impacto positivo de 1,2 p.p. referente ao fim da desoneração da folha de pagamento no 2T16.
 - Em janeiro de 2016, a Companhia passou a tributar Pis e Cofins sobre os produtos que eram incentivados pela Lei do Bem. Este benefício fiscal era direcionado a produtos de tecnologia e informática (ex. telefonia e computadores) com preço de venda inferiores a R\$1.500,00. Esta tributação adicional no 2T16 traz um impacto negativo de 2,4 p.p. na margem EBITDA.
- **Nas Despesas operacionais ajustadas**, aumento de 4,5 p.p
 - Impacto negativo no SG&A de 2,5 p.p. devido ao fim da desoneração e dissídio sobre a folha de pagamentos.
 - Impacto negativo na equivalência patrimonial de 1,9 p.p. principalmente pelos ajustes decorrentes dos resultados de Cnova.

^h Margem EBITDA ajustada de lojas físicas: Margem EBITDA ajustada excluindo Equivalência Patrimonial

Desempenho Financeiro

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Financeiras	57	112	-49,1%	172	178	-3,4%
Despesas Financeiras	(317)	(299)	6,0%	(469)	(453)	3,5%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(87)	(79)	10,1%	(171)	(167)	2,4%
Custo da Venda de Recebíveis de Cartão	(166)	(143)	16,1%	(166)	(157)	5,7%
Outros	(64)	(77)	-16,9%	(132)	(129)	2,3%
Resultado Financeiro Líquido	(260)	(187)	39,0%	(297)	(275)	8,0%
% sobre Receita Líquida de Vendas	6,0%	4,3%	-1,7 p.p.	3,3%	2,8%	-0,5 p.p.

Para manter uma estrutura sólida de caixa líquido, a Companhia vende seus recebíveis para instituições financeiras. A volumetria destas vendas é determinada pela Tesouraria da Companhia e seguem variáveis, tais como (i) necessidade de caixa e *funding* das operações de capital de giro; (ii) custo da venda de recebíveis; e (iii) análise de demais linhas de crédito e seus custos envolvidos. Em benefício da melhor leitura do resultado financeiro líquido, e para eliminar possíveis distorções trazidas pela diferente volumetria de vendas de recebíveis entre os trimestres, discutiremos os impactos no Resultado Financeiro Líquido analisando o período de seis meses de 2016 e 2015.

No **1S16**, o **resultado financeiro líquido** representou **3,3%** das **receitas líquidas**, **aumento de 0,5 p.p.** em relação a 1S15 e foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

- **As Receitas Financeiras** totalizaram **R\$172 milhões**, praticamente **em linha com as receitas financeiras do 1S15**, resultado de um caixa médio aplicado menor comparado ao ano anterior fruto da estratégia de tesouraria implementada no período. Este efeito foi parcialmente eliminado pelo aumento do CDI médio no período de aproximadamente 13% em relação a 2015.
- **Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê** foi de **R\$171 milhões**, correspondendo a **6,7% do Contas a Receber de Carnês – Financiamento ao Consumidor (CDCI)** e **em linha com o 1S15**;
- **Custo da Venda de Recebíveis de Cartão** totalizou um valor de **R\$166 milhões no 1S16**, representando um **aumento de 5,7%** quando comparado ao 1S15. A variação é resultante do (i) aumento do custo médio de venda de recebíveis no período (aumento do CDI médio no período); (ii) da maior penetração deste meio de pagamento nas vendas líquidas comparado a 2015; e (iii) parcialmente eliminada pela manutenção de R\$897 milhões de recebíveis de cartão de crédito não vendidos no 2T16.

Lucro Líquido

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
EBITDA	229	245	-6,5%	347	761	-54,4%
Depreciação (Logística)	(10)	(14)	-28,6%	(20)	(26)	-23,1%
Depreciação e Amortização	(43)	(45)	-4,4%	(87)	(87)	0,0%
Resultado Financeiro Líquido	(260)	(187)	39,0%	(297)	(275)	8,0%
Lucro Operacional antes do I.R.	(84)	(1)	8300,0%	(57)	373	-115,3%
Imposto de Renda	(5)	(8)	-37,5%	(23)	(142)	-83,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(89)	(9)	888,9%	(80)	231	-134,6%
Margem Líquida - %	2,1%	0,2%	1,9 p.p.	0,9%	2,4%	-1,5 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(41)	27	N/A	(81)	32	N/A
Imposto de Renda sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais	14	(9)	N/A	28	(11)	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado⁽¹⁾	(62)	(27)	130,9%	(27)	210	-112,6%
Margem Líquida Ajustada - %	-1,4%	-0,6%	-0,8 p.p.	-0,3%	2,2%	-2,5 p.p.

(1) Lucro (Prejuízo) Líquido excluindo Outras Despesas e Receitas Operacionais

No 2T16, a Companhia apresentou **Lucro Líquido Ajustado das lojas físicasⁱ de R\$36 milhões e Prejuízo Líquido Ajustado de R\$62 milhões**, consequência da piora do resultado de equivalência patrimonial.

No 1S16, o **Lucro Líquido Ajustado das lojas físicasⁱ foi de R\$101 milhões, com margem de 1,1%** das vendas líquidas. O **Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$27 milhões, com margem de -0,3%** das vendas líquidas.

Endividamento

R\$ milhões	30.06.2016	30.06.2015
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(291)	(362)
Debêntures - Curto Prazo	-	(421)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(145)	(416)
Total da Dívida Bruta	(436)	(1.199)
Caixa e Aplicações Financeiras	1.663	2.973
Caixa Líquido	1.227	1.774
Caixa Líquido / EBITDA (últimos 12 meses)	2,31x	3,39x
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.355)	(2.311)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(193)	(99)
Total Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	(2.548)	(2.410)
(Dívida) Líquida com CDCI	(1.321)	(636)
(Dívida) Líquida com CDCI / EBITDA (últimos 12 meses)	2,49x	1,21x
Carteira de recebíveis de cartão de crédito não vendida	897	18
Caixa Líquido, somado recebíveis de cartões⁽¹⁾	2.124	1.792
Caixa Líquido / EBITDA⁽¹⁾ (últimos 12 meses)	3,58x	0,88x
(Dívida) Líquida com CDCI, somado recebíveis de cartões⁽¹⁾	(424)	(618)
(Dívida) Líquida com CDCI⁽¹⁾ / EBITDA (últimos 12 meses)	(0,72x)	(0,30x)

(1) Inclui recebíveis de cartão de crédito não vendidos, para efeito de comparação com 2T15.

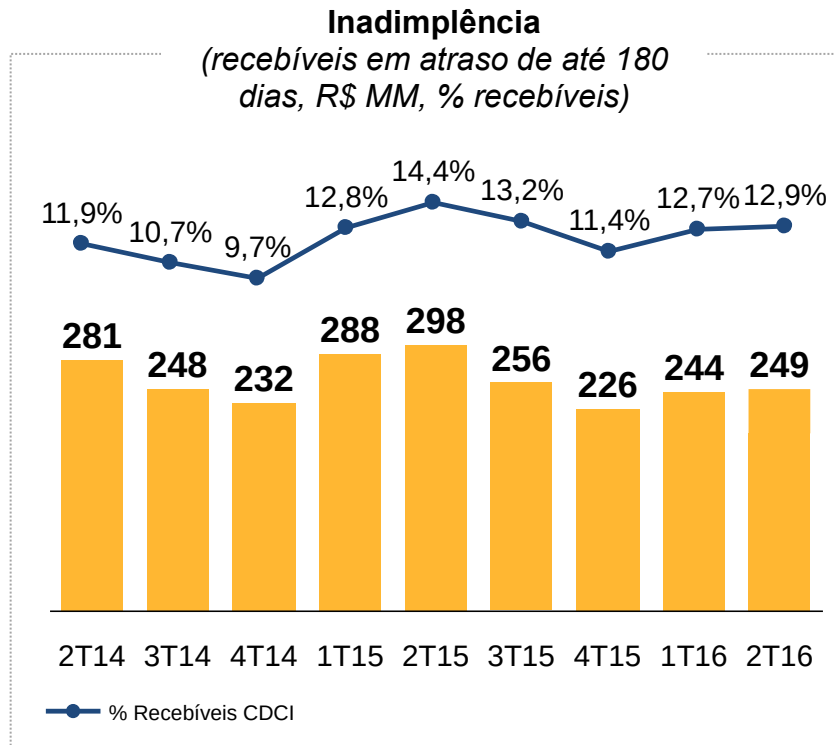
ⁱ (Prejuízo) Lucro Líquido ajustado de lojas físicas: Lucro Líquido ajustado excluindo Equivalência Patrimonial.

O volume de caixa e aplicações financeiras reduziu em relação ao 2T15 devido à estratégia de redução do volume de venda de recebíveis de cartão de crédito. A Companhia encerrou o trimestre com R\$897 milhões de carteira de recebíveis de cartão de crédito não vendida, ante R\$18 milhões no período anterior. A Companhia considera gerencialmente esta carteira de recebíveis não vendida como componente do caixa pela liquidez deste recebível junto às instituições financeiras.

Portanto, para evitar o impacto da decisão de tesouraria na análise de endividamento da Companhia, recomendamos a análise dos indicadores mencionados na tabela acima “Caixa Líquido, somado recebíveis de cartões” e “Dívida Líquida com CDCI, somado recebíveis de cartões”.

Com base nestes dois indicadores, o **Caixa Líquido, somado recebíveis de cartões** foi de R\$2.124 milhões ou **18,5% melhor em relação a 2015**. A **Dívida Líquida com CDCI, somado recebíveis de cartões** foi de R\$424 milhões ou **31,4% melhor em relação a 2015**.

Os níveis de inadimplência do 2T16 apresentam melhoras quando comparados ao 2T15, resultado da melhora dos processos e desenvolvimento de sistemas para controle de risco.



Investimentos

No 2T16, os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$36 milhões, divididos conforme o quadro a seguir:

R\$ milhões	2T16	2T15	1S16	1S15
Novas Lojas	3	46	5	79
Reformas e Conversões de Lojas	19	20	27	38
Infraestrutura	13	49	24	71
Logística e Frota	6	2	8	6
Tecnologia	7	47	16	65
Outros	1	7	3	10
Efeitos não Caixa	-	(20)	-	(20)
Leasing ¹	-	(20)	-	(20)
Total	36	102	59	178

(1) Leasing de softwares, contabilizados como efeito não caixa

Balanco Patrimonial		
Ativo		
R\$ milhões	30.06.2016	30.06.2015
Ativo Circulante	8.403	8.714
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.663	2.973
Contas a Receber	2.649	1.982
Cartões de Créditos	882	18
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.806	1.987
Outros	209	187
Provisão para Créditos Duvidosos	(248)	(210)
Estoques	2.957	2.779
Tributos a Recuperar	660	552
Crédito com Partes Relacionadas	200	250
Ativos Não-Correntes a Venda	-	14
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	274	164
Ativo Não Circulante	5.732	5.176
Realizável a Longo Prazo	3.168	2.566
Contas a Receber	119	79
Cartões de Créditos	15	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	118	88
Provisão para Devedores Duvidosos	(14)	(9)
Tributos a Recuperar	1.740	1.416
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	272	186
Crédito com Partes Relacionadas	505	510
Depósitos para Recursos Judiciais	511	357
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	21	18
Investimentos	140	155
Imobilizado	1.361	1.384
Intangível	1.063	1.071
TOTAL DO ATIVO	14.135	13.890

Passivo e Patrimônio Líquido		
R\$ milhões	30.06.2016	30.06.2015
Passivo Circulante	7.418	7.660
Obrigações Sociais e Trabalhistas	467	344
Fornecedores	2.479	3.005
Fornecedores Convênio	430	-
Empréstimos e Financiamentos	291	362
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.355	2.311
Debêntures	-	421
Impostos, Taxas e Contribuições	480	424
Dividendos a Pagar	3	1
Dívidas com Partes Relacionadas	123	75
Receitas Antecipadas	264	175
Outros	526	542
Passivo Não Circulante	2.501	1.712
Empréstimos e Financiamentos	145	416
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	193	99
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28	28
Provisão para Demandas Judiciais	722	517
Provisão para Perda com Investimento	326	-
Receitas Antecipadas	1.086	652
Outros	1	-
Patrimônio Líquido	4.216	4.518
Capital Social	2.895	2.895
Reservas de Capital	512	501
Reservas de Lucros	814	1.124
Ajustes acumulados de conversão	(5)	(2)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.135	13.890



2º TRIMESTRE DE 2016

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ milhões	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
Receita Bruta	4.988	4.884	2,1%	10.415	10.987	-5,2%
Receita Líquida	4.338	4.324	0,3%	9.042	9.712	-6,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(2.677)	(2.917)	-8,2%	(5.948)	(6.527)	-8,9%
Depreciação (Logística)	(10)	(14)	-28,6%	(20)	(26)	-23,1%
Lucro Bruto	1.661	1.407	18,1%	3.094	3.185	-2,9%
Despesas com Vendas	(1.171)	(1.084)	8,0%	(2.279)	(2.188)	4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(132)	(100)	32,0%	(279)	(253)	10,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(98)	(19)	N/A	(128)	(41)	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(41)	27	N/A	(81)	32	N/A
Total das Despesas Operacionais	(1.442)	(1.176)	22,6%	(2.767)	(2.450)	12,9%
Depreciação e Amortização	(43)	(45)	-4,4%	(87)	(87)	0,0%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	176	186	-5,4%	240	648	-63,0%
Receitas Financeiras	57	112	-49,1%	172	178	-3,4%
Despesas Financeiras	(317)	(299)	6,0%	(469)	(453)	3,5%
Resultado Financeiro Líquido	(260)	(187)	39,0%	(297)	(275)	8,0%
Lucro Operacional antes do I.R.	(84)	(1)	8300,0%	(57)	373	-115,3%
Imposto de Renda	(5)	(8)	-37,5%	(23)	(142)	-83,8%
Lucro Líquido	(89)	(9)	888,9%	(80)	231	-134,6%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	229	245	-6,5%	347	761	-54,4%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
Lucro Bruto	38,3%	32,5%	5,8 p.p.	34,2%	32,8%	1,4 p.p.
Despesas com Vendas	-27,0%	-25,1%	-1,9 p.p.	-25,2%	-22,5%	-2,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-3,0%	-2,3%	-0,7 p.p.	-3,1%	-2,6%	-0,5 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	-2,3%	-0,4%	-1,9 p.p.	-1,4%	-0,4%	-1,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-0,9%	0,6%	-1,5 p.p.	-0,9%	0,3%	-1,2 p.p.
Total das Despesas Operacionais	-33,2%	-27,2%	-6,0 p.p.	-30,6%	-25,2%	-5,4 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,0%	-1,0%	0,0 p.p.	-1,0%	-0,9%	-0,1 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	4,1%	4,3%	-0,2 p.p.	2,7%	6,7%	-4,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-6,0%	-4,3%	-1,7 p.p.	-3,3%	-2,8%	-0,5 p.p.
Lucro Operacional antes do I.R.	-1,9%	0,0%	-1,9 p.p.	-0,6%	3,8%	-4,4 p.p.
Imposto de Renda	-0,1%	-0,2%	0,1 p.p.	-0,3%	-1,5%	1,2 p.p.
Lucro Líquido	-2,1%	-0,2%	-1,9 p.p.	-0,9%	2,4%	-3,3 p.p.
EBITDA	5,3%	5,7%	-0,4 p.p.	3,8%	7,8%	-4,0 p.p.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

R\$ milhões	1S16	1S15
Lucro Líquido Proveniente de Operações em Continuidade	(80)	231
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de renda diferido	10	110
Depreciações e Amortizações	107	113
Juros e Variações Monetárias	182	165
Equivalência Patrimonial	128	41
Provisão para demandas judiciais	203	19
Ganho (perda) de imobilizado e intangível	13	(6)
Remuneração baseada em ações	5	3
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	256	241
Provisão para obsolescência e quebra	41	28
Receita Diferida	(103)	(43)
Outros	5	(3)
	767	899
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(1.016)	135
Estoques	(420)	177
Impostos a Recuperar	(271)	(211)
Outros ativos	(159)	(80)
Partes relacionadas líquidas	(17)	(10)
Depósitos judiciais	(80)	(32)
	(1.963)	(21)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(1.304)	(1.127)
Salários e encargos sociais	(27)	(79)
Demandas Judiciais	(124)	(114)
Imposto de Renda pago	-	(74)
Outras Exigibilidades	(107)	(242)
Fornecedores Convênio	(625)	-
	(2.187)	(1.636)
Caixa Líquido (utilizado) nas Atividades Operacionais	(3.383)	(758)

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

R\$ milhões	1S16	1S15
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(59)	(178)
Venda de bens do imobilizado	8	12
Caixa Líquido (utilizado) nas Atividades de Investimento	(51)	(166)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

R\$ milhões	1S16	1S15
Captação e refinanciamentos	1.927	2.517
Pagamentos de principal	(2.229)	(2.655)
Pagamentos de juros	(182)	(191)
Pagamento de dividendos	1	(222)
Caixa Líquido (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(483)	(551)
Disponibilidades no Início do Período	5.580	4.448
Disponibilidades no Fim do Período	1.663	2.973
Variação no Caixa e Equivalentes	(3.917)	(1.475)

Segmentação de Receita Líquida por Formato

R\$ milhões - Total Lojas	2T16	%	2T15	%	Δ	Δ 'ML'
Pontofrio	755	17,4%	935	21,6%	-19,2%	8,9%
Casas Bahia	3.583	82,6%	3.389	78,4%	5,7%	1,3%

Composição de Vendas

% sobre Receita Líquida de vendas	2T16	2T15	Δ	1S16	1S15	Δ
À vista	27,7%	32,5%	-4,8 p.p.	29,0%	32,1%	-3,1 p.p.
Cartão de Crédito	58,8%	53,2%	5,6 p.p.	58,5%	54,7%	3,8 p.p.
Carnê	13,5%	14,3%	-0,8 p.p.	12,5%	13,2%	-0,7 p.p.

Movimentação de Lojas por Formato

	Casas Bahia				
	31.03.2016	Conversões	Abertas	Fechadas	30.06.2016
Rua	583	7	-	2	588
Shopping	162	-	1	1	162
Consolidado (total)	745	7	1	3	750
Área de Vendas (mil m ²)	920	6	1	3	924
Área Total (mil m ²)	1.249	8	1	4	1.254

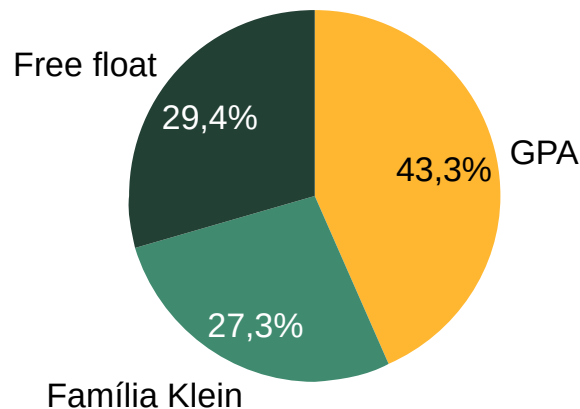
	Pontofrio				
	31.03.2016	Conversões	Abertas	Fechadas	30.06.2016
Rua	133	(7)	-	-	126
Shopping	100	-	1	2	99
Consolidado (total)	233	(7)	1	2	225
Área de Vendas (mil m ²)	154	(6)	1	1	147
Área Total (mil m ²)	204	(8)	1	1	196

	Consolidado				
	31.03.2016	Conversões	Abertas	Fechadas	30.06.2016
Rua	716	7	-	2	714
Shopping	262	-	2	3	261
Consolidado (total)	978	7	2	5	975
Área de Vendas (mil m ²)	1.074	6	2	4	1.071
Área Total (mil m ²)	1.453	8	2	6	1.450

A Companhia encerrou o trimestre com 49.169 funcionários, com 42.895 funcionários no critério FTE (full-time-equivalent)^j.

Estrutura Societária

O capital social da Via Varejo é representado por 1.291 milhões de ações, sendo 656 milhões de ações ordinárias e 635 milhões de preferenciais. O GPA é o acionista controlador da Companhia, detendo 43,3% do capital total e 62,6% das ações ordinárias. As ações livremente negociadas (free-floating) representam 29,4% do total de ações emitidas pela Via Varejo.



^j Considerando os funcionários da Bartira e VVLOG, a Companhia encerrou o ano com 51.086 funcionários, sendo 44.702 funcionários no critério FTE

Anexo – Efeitos dos ajustes de reapresentação por trimestres das correções de 2015 e 1T16

Balanco Patrimonial					
Ativo					
R\$ milhões	31.03.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.06.2015	31.03.2015
Ativo Circulante	9.458	10.671	7.949	8.714	9.510
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.207	5.580	1.441	2.973	1.552
Contas a Receber	4.354	1.915	2.793	1.982	3.731
Cartões de Créditos	2.544	46	990	18	1.579
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.815	1.876	1.834	1.987	2.152
Outros	228	233	192	187	210
Provisão para Créditos Duvidosos	(233)	(240)	(223)	(210)	(210)
Estoques	3.040	2.578	2.678	2.779	3.171
Tributos a Recuperar	398	296	648	552	475
Crédito com Partes Relacionadas	165	179	207	250	385
Ativos Não-Correntes a Venda	4	7	7	14	13
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	290	116	175	164	183
Ativo Não Circulante	5.640	5.617	5.357	5.176	4.950
Realizável a Longo Prazo	3.061	3.008	2.747	2.566	2.384
Contas a Receber	123	98	89	79	86
Cartões de Créditos	29	-	-	-	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	106	111	99	88	94
Provisão para Devedores Duvidosos	(12)	(13)	(10)	(9)	(8)
Tributos a Recuperar	1.789	1.782	1.501	1.416	1.324
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	286	196	186	212
Crédito com Partes Relacionadas	379	408	525	510	416
Depósitos para Recursos Judiciais	470	414	417	357	328
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	22	20	19	18	18
Investimentos	131	122	149	155	176
Imobilizado	1.372	1.407	1.386	1.384	1.330
Intangível	1.076	1.080	1.075	1.071	1.060
TOTAL DO ATIVO	15.098	16.288	13.306	13.890	14.460

Passivo e Patrimônio Líquido					
R\$ milhões	31.03.2016	31.12.2015	30.09.2015	30.06.2015	31.03.2015
Passivo Circulante	8.268	9.468	7.062	7.660	8.408
Obrigações Sociais e Trabalhistas	430	465	381	344	408
Fornecedores	3.310	3.783	2.882	3.005	3.556
Fornecedores Convênio	350	1.055	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	383	370	372	362	47
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.293	2.309	2.153	2.311	2.526
Debêntures	-	-	-	421	408
Impostos, Taxas e Contribuições	604	489	461	424	402
Dividendos a Pagar	4	4	1	1	223
Dívidas com Partes Relacionadas	97	95	87	75	69
Receitas Antecipadas	264	265	176	175	169
Outros	533	633	549	542	600
Passivo Não Circulante	2.563	2.574	1.816	1.712	1.525
Empréstimos e Financiamentos	395	415	402	416	149
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	172	165	122	99	113
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29	27	29	28	3
Provisão para Demandas Judiciais	575	554	571	517	592
Provisão para Perda com Investimento	254	225	70	-	-
Receitas Antecipadas	1.138	1.188	622	652	668
Patrimônio Líquido	4.267	4.246	4.428	4.518	4.527
Capital Social	2.895	2.895	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	509	507	505	501	499
Reservas de Lucros	903	894	1.077	1.124	1.133
Ajustes acumulados de conversão	(40)	(50)	(49)	(2)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.098	16.288	13.306	13.890	14.460



2º TRIMESTRE DE 2016

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ milhões	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Receita Bruta	5.427	6.197	4.634	4.884	6.103
Receita Líquida	4.704	5.461	4.095	4.324	5.388
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.271)	(3.816)	(2.752)	(2.917)	(3.610)
Depreciação (Logística)	(10)	(16)	(16)	(14)	(12)
Lucro Bruto	1.433	1.645	1.343	1.407	1.778
Despesas com Vendas	(1.108)	(1.202)	(1.050)	(1.084)	(1.104)
Despesas Gerais e Administrativas	(147)	(132)	(117)	(100)	(153)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(30)	(115)	(29)	(19)	(22)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(40)	(79)	(119)	27	5
Total das Despesas Operacionais	(1.325)	(1.528)	(1.315)	(1.176)	(1.274)
Depreciação e Amortização	(44)	(41)	(45)	(45)	(42)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	64	76	(17)	186	462
Receitas Financeiras	115	60	97	112	66
Despesas Financeiras	(152)	(343)	(166)	(299)	(154)
Resultado Financeiro Líquido	(37)	(283)	(69)	(187)	(88)
Lucro Operacional antes do I.R.	27	(207)	(86)	(1)	374
Imposto de Renda	(18)	37	39	(8)	(134)
Lucro Líquido	9	(170)	(47)	(9)	240
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	118	133	44	245	516

% sobre Receita Líquida de Vendas	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Lucro Bruto	30,5%	30,1%	32,8%	32,5%	33,0%
Despesas com Vendas	-23,6%	-22,0%	-25,6%	-25,1%	-20,5%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,1%	-2,4%	-2,9%	-2,3%	-2,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,6%	-2,1%	-0,7%	-0,4%	-0,4%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-0,9%	-1,4%	-2,9%	0,6%	0,1%
Total das Despesas Operacionais	-28,2%	-28,0%	-32,1%	-27,2%	-23,6%
Depreciação e Amortização	-0,9%	-0,8%	-1,1%	-1,0%	-0,8%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	1,4%	1,4%	-0,4%	4,3%	8,6%
Resultado Financeiro Líquido	-0,8%	-5,2%	-1,7%	-4,3%	-1,6%
Lucro Operacional antes do I.R.	0,6%	-3,8%	-2,1%	0,0%	6,9%
Imposto de Renda	-0,4%	0,7%	1,0%	-0,2%	-2,5%
Lucro Líquido	0,2%	-3,1%	-1,1%	-0,2%	4,5%
EBITDA	2,5%	2,4%	1,1%	5,7%	9,6%

Teleconferência e Webcast de Resultados 2T16

Quarta-feira, 27 de Julho de 2016

11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.viavarejo.com.br/ri>

Replay

+55 (11) 2188-0400

Código para áudio: Via Varejo

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores

Fone: +55 (11) 4225-6155

Fax: +55 (11) 4225-9905

ri@viavarejo.com.br

Website: www.viavarejo.com.br/ri

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2016 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo") atua no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras "Casas Bahia" e "Ponto Frio". Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, estado de São Paulo - Brasil. A Companhia detém suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos "VVAR3", "VVAR4" e "VVAR11" e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD"), que por sua vez tem o Casino Guichard Perrachon ("Casino") como controladora final através de suas *holdings*.

As participações societárias da Companhia em controladas e coligadas estão resumidas na nota explicativa nº 10.

a) Reapresentação das informações contábeis trimestrais

Conforme divulgado na nota explicativa 1.a) das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e período de três meses findo em 31 de março de 2016, ambas reapresentadas em 26 de julho de 2016, as quais devem ser lidas em conjunto à estas informações contábeis trimestrais, a Companhia está ajustando de forma retrospectiva estas informações contábeis trimestrais em relação aos efeitos decorrentes:

- Do ganho de remensuração do investimento na Nova.com, eliminando o aumento no valor contábil do investimento de R\$ 543 (líquido da amortização acumulada atribuído a carteira de clientes de R\$3 em 30 de junho de 2015), e o correspondente efeito de imposto diferido assim como para reverter a Reserva de Orçamento de Capital constituída em 2013 no valor de R\$358, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos. Adicionalmente estão sendo ajustadas para reconhecer o ganho realizado de R\$ 71 como uma transação de patrimônio e não no resultado, considerando que não houve transferência de controle nos termos do Ofício da CVM.
- Dos ajustes apurados no processo de investigação da Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil") e outros efeitos identificados pela Administração de Cnova N.V. ("Cnova"). As informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2015 também estão sendo reapresentadas para realocar os efeitos de ajustes registrados naquela data para os períodos de sua competência.

Os efeitos foram ajustados em cada rubrica das informações financeiras impactadas conforme sumarizado a seguir:

Ajustes – Aumento / (Redução) no resultado e resultado abrangente	Controladora	Consolidado
	30.06.2015	30.06.2015
Demonstração de resultados e do resultado abrangente		
Resultado de equivalência patrimonial	6	6
Impostos sobre a renda (Diferido)	(1)	(1)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	5	5
Resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	5	5
Lucro do exercício por ação (Reais por ação)		
Básico		
Ordinárias	0,00378	
Preferenciais	0,00378	
Diluído		
Ordinárias	0,00377	
Preferenciais	0,00376	

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Ajustes – Aumento / (Redução) na demonstração de valor adicionado	Controladora e Consolidado
	30.06.2015
Demonstração do valor adicionado	
Resultado de equivalência patrimonial	6
Valor adicionado recebido em transferência	6
Valor adicionado total a distribuir	6
Distribuição do valor adicionado	
Impostos, taxas e contribuições - Federais	1
Remuneração de capitais próprios	
Lucros retidos	5
Valor adicionado total distribuído	6

A reapresentação não impactou o total de fluxos de caixa gerado nas atividades operacionais, aplicado nas atividades de investimento e aplicado nas atividades de financiamento, enquanto que os balanços patrimoniais de períodos anteriores já foram republicados em 26 de julho de 2016.

b) Ofício CVM

Em 18 de fevereiro de 2016, a Companhia recebeu da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") o Ofício nº 18/2016-CVM/SEP/GEA-5 contendo o entendimento da Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM quanto a certas transações e registros contábeis relacionados a operações societárias realizadas pela Companhia no exercício social de 2013.

A área técnica da CVM manifestou entendimento diverso daquele adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras daquele exercício no que se refere ao (i) ganho da remensuração do investimento detido em Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A., decorrente da alienação parcial de participação societária para a Companhia Brasileira de Distribuição; e (ii) tratamento contábil aplicado na aquisição adicional de 75% do capital social da Indústria de Móveis Bartira.

A Companhia apresentou recurso de tal decisão ao Colegiado da CVM com pedido de efeito suspensivo nos termos da Deliberação CVM 463, porém definiu reapresentar o item (i) do Ofício CVM, conforme informado na nota 1(a) acima. A Companhia aguarda a manifestação do colegiado sobre os argumentos apresentados para o item (ii), relacionado aos efeitos da aquisição da Indústria de Móveis Bartira. Até esse momento, nenhum efeito foi registrado nas demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias da Companhia por conta dos questionamentos manifestados pela CVM no referido Ofício em relação à aquisição da Indústria de Móveis Bartira.

c) Memorando de Entendimentos não-vinculante ("MoU")

Em 12 de Maio de 2016, a Companhia anunciou que havia assinado um Memorando de Entendimentos não-vinculante ("MoU") com sua associada Cnova N.V. sobre uma possível reorganização envolvendo a Cnova Brasil com a Companhia. Como resultado desta planejada reorganização como detalhada no MoU, Via Varejo transferiria aproximadamente 97 milhões de ações de Cnova mantidas pela Companhia (21,93% do capital social de Cnova), bem como um pagamento entre US\$32 milhões a US\$49 milhões. Adicionalmente, Via Varejo reembolsaria a dívida mantida atualmente pela Cnova Brasil para Cnova equivalente a aproximadamente US\$127 milhões ("transação proposta"). Sendo a transação proposta completada, Via Varejo passaria a ser a única acionista de Cnova Brasil e não teria mais participação societária em Cnova.

O Conselho de Administração da Via Varejo estabeleceu um Comitê Especial, consistindo de três membros do Conselho de Administração da Companhia, para que supervise o processo e determine os termos e direções da transação proposta.

As partes esperam chegar a um acordo definitivo em relação a transação proposta durante o terceiro trimestre de 2016. A conclusão da transação proposta é esperada para o final do terceiro trimestre de 2016.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As informações contábeis intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2016.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais reapresentadas de 2015 publicadas em 26 de julho de 2016.

Em 2016, a Companhia passou a aplicar as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2012-2014, além das modificações à IAS1, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 2.

3. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidência dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado e no resultado em períodos ou exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais reapresentadas de 2015, publicadas em 26 de julho de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	1.626	5.546	1.663	5.580
Contas a receber	2.763	2.013	2.768	2.013
Partes relacionadas	777	637	705	587
Passivos financeiros:				
Outros passivos financeiros				
Partes relacionadas	(213)	(160)	(123)	(95)
Fornecedores	(2.358)	(3.673)	(2.479)	(3.783)
Fornecedores convênio	(430)	(1.055)	(430)	(1.055)
Empréstimos e financiamentos	(2.735)	(2.675)	(2.735)	(2.675)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	(249)	(584)	(249)	(584)
Exposição líquida	(819)	49	(880)	(12)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. O risco mais significativo a que a Companhia está exposta está relacionado aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

Risco de mercado – taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos.

O risco da taxa de juros para a Companhia é a sua redução, uma vez que, no período findo em 30 de junho de 2016, o saldo das aplicações financeiras referenciadas ao CDI excedeu o saldo dos empréstimos bancários indexados a mesma modalidade de taxa de juros. Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na BM&FBovespa para as datas de vencimento das operações, limitado a 12 meses, cuja taxa foi 13,34% a.a. Nos cenários II e III, foram consideradas reduções na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo em 30.06.2016	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	1.603	214	160	107
Empréstimos bancários (*)	Redução do CDI	(86)	(9)	(7)	(4)
Impacto de ganho líquido no resultado			205	153	103

(*) Não inclui os contratos de CDCI, arrendamento mercantil financeiro e de Fornecedores convênio por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitos a risco de variação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Risco de taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para fazer frente à necessidade de caixa para as operações. Os empréstimos e financiamentos são captados com taxas pré e pós-fixadas. Dessa forma, a Companhia está exposta ao risco de variação cambial e juros pelas dívidas contraídas referenciadas à taxa USD Libor 3M. A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI. Esses contratos têm o prazo total da dívida e protegem os juros e o principal.

Em 2015 a Companhia captou novos empréstimos em moeda estrangeira, integralmente protegidos por contratos de *swap*, conforme descrição abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	30.06.2016
		Valor referência USD milhões	Valor referência R\$			Valor justo R\$
<u>Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de hedge)</u>	Citibank	(50)	(154)	10/04/2015	10/04/2017	(160)
	Citibank	(30)	(92)	14/04/2015	17/04/2017	(96)
	Bradesco (i)	(100)	(303)	27/04/2015	27/04/2016	-
		<u>(180)</u>	<u>(549)</u>			<u>(256)</u>
<u>Contratos de swap</u>						
Posição Ativa		180	549			257
Posição Passiva		<u>(180)</u>	<u>(549)</u>			<u>(250)</u>
Posição swap líquida		<u>-</u>	<u>-</u>			<u>7</u>

(i) Este contrato foi liquidado integralmente na data de vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* são contabilizados a valor justo. Os valores referência acima indicam o valor a custo amortizado destes instrumentos.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedge* contratadas no exercício de 2015 apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura em 30 de junho de 2016.

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre contratos de *swap* são registrados no "Resultado financeiro líquido" e o saldo a pagar ou a receber pelo valor justo é registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em conjunto ao saldo a pagar do respectivo instrumento protegido. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a perda reconhecida é de R\$116 e o saldo a receber pelo valor justo dos contratos de *swap* é de R\$7.

Para mensurar o impacto líquido estimando no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda e taxas de juros, foi elaborada uma análise de sensibilidade da exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio e taxa USD Libor 3M dos empréstimos em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários. No cenário I as seguintes premissas foram adotadas: (i) a curva futura do CDI para as datas de vencimento dos respectivos empréstimos foi obtida na BM&Fbovespa, cuja taxa foi 13,64% a.a.; (ii) para a USD Libor 3M foi utilizada a taxa de 0,65% a.a. praticada em 30 de junho de 2016; (iii) a taxa de câmbio foi definida em R\$3,59 com base na cotação do dólar futuro negociado na BM&Fbovespa para as datas de vencimentos dos contratos. Nos cenários II e III, projetou-se a taxa de juros e dólar com incremento de 25% e 50%, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo em 30.06.2016	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Valorização do dólar (USD)	(256)	(35)	(109)	(182)
Swap (ponta ativa em USD)	Valorização do dólar (USD)	257	36	110	184
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(250)	(28)	(35)	(43)
Impacto de perda líquida no resultado			<u>(27)</u>	<u>(34)</u>	<u>(41)</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Riscos de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa no curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do Departamento de Tesouraria da Companhia manter níveis de linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

30.06.2016								
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	2.358	-	-	2.358	2.479	-	-	2.479
Fornecedores convênio	430	-	-	430	430	-	-	430
Empréstimos e financiamentos	2.795	270	-	3.065	2.795	270	-	3.065
Instrumentos derivativos	18	-	-	18	18	-	-	18
Arrendamento mercantil financeiro	23	87	27	137	23	87	27	137
	5.624	357	27	6.008	5.745	357	27	6.129

Riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê Financeiro do Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito e adota procedimentos criteriosos na concessão de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação são avaliadas conforme as práticas contábeis significativas descritas nas demonstrações financeiras reapresentadas de 31 de dezembro de 2015 (na nota explicativa nº 2), e os saldos dessa estimativa apresentados em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.663	1.663	5.580	5.580
Empréstimos e financiamentos	(2.984)	(436)	(3.259)	(785)
Fornecedores convênio (i)	(430)	(430)	(1.055)	(1.055)

- (i) Fornecedores convênio tratam-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras com o custo financeiro implícito de 109,8% do CDI (108,4% do CDI em 31 de dezembro de 2015). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

Mensurações do valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados ativos e serão mantidos até o seu vencimento. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, bem como para o exercício findo em 31 de dezembro 2015, seus fluxos de caixa descontados a valor presente não diferem relevantemente do seu respectivo valor contábil.

A Companhia registra determinados instrumentos financeiros a valor justo. Estes instrumentos estão apresentados no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado		Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis
	30.06.2016	31.12.2015	
<i>Instrumento financeiro a valor justo por meio de resultado</i>			
Empréstimos em moeda estrangeira	(256)	(719)	Nível 2
Contratos de swap	7	135	Nível 2

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e contas bancárias		59	89	60	90
Aplicações financeiras compromissadas	100,86% do CDI a.a.	1.560	5.450	1.594	5.483
Aplicações financeiras automáticas (i)	10,28% do CDI a.a.	7	7	9	7
		<u>1.626</u>	<u>5.546</u>	<u>1.663</u>	<u>5.580</u>

- (i) Referem-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Administradoras de cartões de crédito (i)	897	46	897	46
Financiamento ao consumidor – CDCI (ii)	1.925	1.987	1.925	1.987
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(263)	(253)	(263)	(253)
Outras contas a receber de clientes	204	233	209	233
	2.763	2.013	2.768	2.013
Circulante	2.644	1.915	2.649	1.915
Não circulante	119	98	119	98

(i) No período de seis meses findos em 30 de junho de 2016, como parte da estratégia de gerenciamento do caixa da Companhia, foi realizada a venda parcial dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito ou bancos. O prazo médio de recebimento é de 5 meses.

(ii) Corresponde aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo mais utilizado é inferior a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (conforme nota explicativa nº 13(a)).

Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015
Saldo no início do período	(253)	(235)
Perda estimada registrada no período	(256)	(241)
Baixas de contas a receber	246	257
Saldo no fim do período	(263)	(219)
Circulante	(249)	(210)
Não circulante	(14)	(9)

Composição por período de vencimento das contas a receber, bruta de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Aging das contas a receber – Controladora					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
30 de junho de 2016	3.026	2.777	113	50	35	51
31 de dezembro de 2015	2.266	2.040	102	45	32	47

	Aging das contas a receber – Consolidado					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
30 de junho de 2016	3.031	2.782	113	50	35	51
31 de dezembro de 2015	2.266	2.040	102	45	32	47

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Lojas	1.478	1.400	1.478	1.400
Centrais de distribuição	1.462	1.152	1.503	1.191
Almoxarifado	10	18	11	19
Estimativa de perda ao valor realizável líquido	(34)	(30)	(35)	(32)
	2.916	2.540	2.957	2.578

Movimentação das estimativas de perda para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Saldo no início do período	(30)	(32)	(32)	(32)
Adições	(42)	(27)	(41)	(28)
Perdas realizadas	38	28	38	28
Saldo no fim do período	(34)	(31)	(35)	(32)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
ICMS a recuperar (i)	1.968	1.944	1.969	1.944
INSS a recuperar	47	64	47	64
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	5	7	7	9
PIS e COFINS a recuperar (ii)	301	6	304	9
Outros	64	40	73	52
	2.385	2.061	2.400	2.078
Circulante	645	280	660	296
Não circulante	1.740	1.781	1.740	1.782

(i) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar é indicada a seguir:

Em 30 de junho de 2016	Controladora	Consolidado
6 meses de 2016	100	103
2017	296	296
2018	326	326
2019	336	336
2020	333	333
2021 em diante	582	582
	1.973	1.976

Para os créditos de ICMS a recuperar, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de viabilidade, baseado na expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados periodicamente com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2016, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência do plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo eventuais novos elementos que contribuem para a realização do saldo conforme esperado.

(ii) A Companhia registra créditos extemporâneos de impostos todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização, sendo reconhecido como redutor de "custo das mercadorias vendidas". Em 2016, reconhecemos créditos de PIS/Cofins extemporâneos decorrente de custos inerentes a atividades da Companhia de R\$353, cujos elementos que sustentam o registro e sua utilização foram obtidos durante o primeiro semestre de 2016.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 8.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo)				Receita (Despesa)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Controlador:								
Companhia Brasileira de Distribuição (c), (d), (e)	199	149	202	152	15	18	15	18
Controladas:								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (b), (d)	13	9	-	-	(356)	(333)	-	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (b), (d)	-	-	-	-	(1)	(5)	-	-
VVLog Logística Ltda. (b)	13	18	-	-	(44)	-	-	-
Coligadas:								
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	12	10	12	10	(12)	(14)	(12)	(14)
Cnova Comércio Eletrônico S.A. (d)	60	35	63	38	15	36	21	37
Outras:								
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	267	256	305	292	(130)	(139)	(133)	(142)
Viaw Consultoria Ltda. (f)	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-
Novasoc Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	1	-	1
	<u>564</u>	<u>477</u>	<u>582</u>	<u>492</u>	<u>(514)</u>	<u>(436)</u>	<u>(110)</u>	<u>(100)</u>
Ativo - partes relacionadas:								
Circulante	309	261	200	179				
Não circulante	468	376	505	408				
Passivo - partes relacionadas:								
Circulante	(213)	(160)	(123)	(95)				
Não circulante	-	-	-	-				

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Para o período findo em 30 de junho 2016, não houve a necessidade de constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas apresentadas nos quadros anteriores são resultado, principalmente, de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a FIC de crédito, financiamento e investimento

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (Despesa)" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC era de R\$4 (R\$4 em 31 de dezembro de 2015). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" demonstrada na nota explicativa nº 6, em "Administradoras de cartões de crédito".

A FIC realiza, também, operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a Companhia reconheceu R\$12 (R\$15 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Contratos de mútuos com a controladora, controladas e coligadas

Os contratos de mútuos são atualizados monetariamente pelas taxas médias a seguir:

	Percentual do CDI	
	30.06.2016	31.12.2015
VVLog Logística Ltda.	105,0%	105,0%
Indústria de Móveis Bartira Ltda.	105,0%	105,0%

c) Operações com a controladora CBD

A controladora CBD é fiadora da Companhia em determinados contratos de financiamento e aluguel e avalista em um contrato de prestação de serviço, com encargos, além do reembolso de despesas com pessoal, operação de mútuo e aluguel.

d) Operações de aluguéis, prestação de serviço, compras e vendas de mercadorias

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com CBD, GAS e Cnova, em condições acordadas entre as partes. A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a Bartira, realiza a intermediação da negociação de compra de mercadorias para CBD e Cnova e compartilha suas Centrais de Distribuição com CBD e Cnova.

e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, CBD e CB

A Companhia possui valores a receber referente ao "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo, CBD e CB, que garante à Via Varejo o direito de indenização por CBD e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010, que eram de responsabilidade dos antigos controladores das operações adquiridas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O saldo da rubrica "Contas a receber" é liquidado pelas partes periodicamente e o saldo em aberto refere-se substancialmente a reembolso de despesas e contingências. A Companhia, em conjunto com CB, revisou determinados itens e concluiu que não havia elementos suficientes para requerer indenização por CB, portanto, no exercício de 2015 reverteu R\$32 do contas a receber para o resultado do exercício. A Companhia avalia ainda outros documentos, e devido à incerteza na possibilidade de requerer indenização, constituiu uma provisão para perdas no montante de R\$5 em 31 de dezembro de 2015.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 310 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da CB.

f) Serviços de consultoria

A Companhia contratou a Viaw Consultoria Ltda. para a prestação de serviços de consultoria empresarial e na área de tecnologia. O sócio da empresa contratada é membro do Conselho de Administração da Companhia.

g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, foram as seguintes:

	30.06.2016			30.06.2015		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	10	1	11	16	2	18
Conselho de Administração e Conselho Fiscal	1	-	1	1	-	1
	11	1	12	17	2	19

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 9.

10. Investimentos

Participações societárias

A Companhia mantém investimentos diretos e indiretos em empresas controladas e coligadas. As participações societárias da Companhia nestas empresas são listadas na tabela a seguir:

Investimentos	30.06.2016	
	Participação direta	Participação indireta
Controladas:		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Coligadas:		
Cnova N.V. ("Cnova") (*)	-	21,93%
Marneylectro S.A.R.L. ("Marneylectro")	43,90%	-
Marneylectro B.V.	-	43,90%
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%

(*) A Cnova tem como subsidiárias integrais as empresas E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A., Nova Experiência Pontocom S.A., Cnova Comércio Eletrônico S.A., Cnova Finanças B.V. e Cdiscount Group S.A.S.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação dos investimentos

	Controladora - reapresentado							
	GAC	GAS	Nova Pontocom	Lake	Bartira	Cnova	VVLog	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12	67	70	134	690	5	(6)	972
Equivalência patrimonial	1	3	(55)	17	49	(3)	(1)	11
Ajuste de conversão	-	-	(6)	-	-	-	-	(6)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	8	8
Saldo em 30 de junho de 2015	13	70	9	151	739	2	1	985

Controladora							
	GAC	GAS	Lake	Bartira	Cnova	VVLog	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18	21	121	729	(225)	37	701
Equivalência patrimonial	1	1	18	1	(146)	(2)	(127)
Ajuste de conversão	-	-	-	-	45	-	45
Saldo em 30 de junho de 2016	19	22	139	730	(326)	35	619

Consolidado – reapresentado					
	BINV	FIC	Nova Pontocom	Cnova	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20	107	70	5	202
Equivalência patrimonial	(1)	18	(55)	(3)	(41)
Ajuste de conversão	-	-	(6)	-	(6)
Saldo em 30 de junho de 2015	19	125	9	2	155

Consolidado				
	BINV	FIC	Cnova	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	19	103	(225)	(103)
Equivalência patrimonial	1	17	(146)	(128)
Ajuste de conversão	-	-	45	45
Saldo em 30 de junho de 2016	20	120	(326)	(186)

(*) A controladora e consolidado Via Varejo mantém um saldo em passivo a descoberto de R\$326 em 30 de junho de 2016 para a investida Cnova (R\$225 em 31 de dezembro de 2015).

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia.

Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informações das coligadas que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC	Cnova
	30.06.2016	30.06.2016
Ativo circulante	3.636	3.312
Ativo não circulante	53	1.012
Ativo total	3.689	4.324
Passivo circulante	2.730	5.683
Passivo não circulante	16	119
Patrimônio líquido (i)	943	(1.489)
Não controladores	-	11
Total passivo e patrimônio líquido	3.689	4.324
Resultados operacionais:		
Receitas	456	5.827
Resultados operacionais	163	(485)
Lucro (prejuízo) líquido	122	(664)

(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido de reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco, para a FIC.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2016**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

	Controladora					
	Saldo em 30.06.2016			Saldo em 31.12.2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	12	-	12	12	-	12
Edifícios	54	(32)	22	53	(31)	22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	851	(187)	664	860	(166)	694
Máquinas e equipamentos	153	(63)	90	150	(59)	91
Equipamentos de informática	308	(196)	112	297	(178)	119
Instalações	158	(71)	87	159	(65)	94
Móveis e utensílios	184	(52)	132	177	(45)	132
Veículos	22	(11)	11	31	(12)	19
Imobilizado em andamento	29	-	29	4	-	4
Outros	40	(15)	25	40	(12)	28
	1.811	(627)	1.184	1.783	(568)	1.215
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	156	(140)	16	156	(133)	23
	156	(140)	16	156	(133)	23
	1.967	(767)	1.200	1.939	(701)	1.238

	Controladora					
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (i)	Saldo em 30.06.2015
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	24	-	-	-	-	24
Benfeitorias em imóveis de terceiros	593	46	(2)	(21)	41	657
Máquinas e equipamentos	92	4	-	(6)	2	92
Equipamentos de Informática	105	23	1	(25)	1	105
Instalações	89	8	-	(6)	1	92
Móveis e utensílios	114	10	-	(6)	3	121
Veículos	79	1	(2)	(1)	(8)	69
Imobilizado em andamento	37	33	-	-	(46)	24
Outros	17	8	-	(3)	-	22
	1.162	133	(3)	(68)	(6)	1.218
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	18	19	-	(6)	-	31
Veículos	1	-	-	-	-	1
	19	19	-	(6)	-	32
	1.181	152	(3)	(74)	(6)	1.250

- (i) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$8 referente ao aporte de capital que a Companhia efetuou para a empresa VVLog mediante transferências de veículos. Esse montante foi parcialmente reduzido por R\$2, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2016**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora					Saldo em 30.06.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (ii)	
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	22	-	-	-	-	22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	1	(13)	(24)	6	664
Máquinas e equipamentos	91	-	1	(4)	2	90
Equipamentos de Informática	119	3	2	(18)	6	112
Instalações	94	-	(2)	(7)	2	87
Móveis e utensílios	132	-	1	(6)	5	132
Veículos	19	-	(7)	(1)	-	11
Imobilizado em andamento	4	40	-	-	(15)	29
Outros	28	-	-	(3)	-	25
	<u>1.215</u>	<u>44</u>	<u>(18)</u>	<u>(63)</u>	<u>6</u>	<u>1.184</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(7)	-	16
	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>16</u>
	<u>1.238</u>	<u>44</u>	<u>(18)</u>	<u>(70)</u>	<u>6</u>	<u>1.200</u>

(ii) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$6, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

	Consolidado					
	Saldo em 30.06.2016			Saldo em 31.12.2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	16	-	16	16	-	16
Edifícios	59	(37)	22	58	(35)	23
Benfeitorias em imóveis de terceiros	852	(187)	665	860	(166)	694
Máquinas e equipamentos	332	(143)	189	330	(132)	198
Equipamentos de informática	309	(197)	112	298	(178)	120
Instalações	170	(77)	93	171	(71)	100
Móveis e utensílios	185	(53)	132	180	(47)	133
Veículos	73	(17)	56	81	(18)	63
Imobilizado em andamento	35	-	35	9	-	9
Outros	40	(15)	25	40	(12)	28
	<u>2.071</u>	<u>(726)</u>	<u>1.345</u>	<u>2.043</u>	<u>(659)</u>	<u>1.384</u>
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	156	(140)	16	156	(133)	23
	<u>156</u>	<u>(140)</u>	<u>16</u>	<u>156</u>	<u>(133)</u>	<u>23</u>
	<u>2.227</u>	<u>(866)</u>	<u>1.361</u>	<u>2.199</u>	<u>(792)</u>	<u>1.407</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado					Saldo em 30.06.2015
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (iii)	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	25	-	-	(1)	1	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	594	46	(2)	(20)	40	658
Máquinas e equipamentos	213	4	-	(13)	3	207
Equipamentos de informática	106	23	1	(25)	-	105
Instalações	93	9	-	(6)	1	97
Móveis e utensílios	114	10	(1)	(6)	4	121
Veículos	79	1	(1)	(1)	(1)	77
Imobilizado em andamento	37	34	-	-	(47)	24
Outros	17	7	-	(3)	1	22
	1.294	134	(3)	(75)	2	1.352
Arrendamento mercantil financeiro:						
Equipamentos de informática	18	19	-	(6)	-	31
Veículos	1	-	-	-	-	1
	19	19	-	(6)	-	32
Total	1.313	153	(3)	(81)	2	1.384

(iii) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$2, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

	Consolidado					Saldo em 30.06.2016
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (iv)	
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	23	-	-	(1)	-	22
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	1	(13)	(23)	6	665
Máquinas e equipamentos	198	-	-	(11)	2	189
Equipamentos de informática	120	3	1	(18)	6	112
Instalações	100	-	(2)	(7)	2	93
Móveis e utensílios	133	-	-	(6)	5	132
Veículos	63	-	(6)	(1)	-	56
Imobilizado em andamento	9	41	-	-	(15)	35
Outros	28	-	-	(3)	-	25
	1.384	45	(20)	(70)	6	1.345
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(7)	-	16
	23	-	-	(7)	-	16
Total	1.407	45	(20)	(77)	6	1.361

(iv) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$6, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

a) Depreciação

No período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$12 referente à depreciação de seu imobilizado nas informações contábeis individuais (R\$20 em 30 de junho de 2015) e R\$20 nas informações contábeis consolidadas (R\$26 em 30 de junho de 2015).

b) Teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia avaliou para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e identificou a existência de indicadores externos uma vez que as ações negociadas na BM&FBovespa apresentam um valor inferior ao patrimônio líquido da Companhia.

Com base neste fator, a Companhia realizou teste de redução ao valor recuperável utilizando as premissas atuais aplicáveis ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs")

O procedimento para verificação de redução ao valor recuperável consistiu no agrupamento de ativos operacionais e intangíveis diretamente atribuíveis às UGCs. O entendimento é que cada loja é uma UGC independente. Os passos do teste foram os seguintes:

Passo 1: comparou-se o valor contábil dos ativos das UGCs com um múltiplo de venda (30%), representativo de transações entre empresas de varejo. Foram excluídos da base de cálculo as UGCs que estão no prazo de maturação de 36 meses, e, portanto não apresentam valores para uma base comparável para o teste. Para as UGCs com valor de múltiplo inferior ao valor contábil, passamos a um método mais detalhado, descrito no Passo 2;

Passo 2: O valor recuperável das UGCs foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa para os próximos dez anos, utilizando como base de cálculo a taxa de crescimento de vendas líquidas de 6,2% e taxa de desconto de 14,2% (6,2% e 12,5% respectivamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perda por não realização para as UGCs, e realizará novos testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 ou se novos indicativos de *impairment* forem identificados.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas da Companhia de 2015, na nota explicativa nº 11.

12. Intangível

	Controladora					
	Saldo em 30.06.2016			Saldo em 31.12.2015		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Fundo de comércio	70	(65)	5	73	(66)	7
Direitos contratuais	186	(54)	132	186	(39)	147
Software e licenças	241	(96)	145	228	(90)	138
	497	(215)	282	487	(195)	292
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	113	(38)	75	113	(32)	81
	610	(253)	357	600	(227)	373

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Amortização	Saldo em 30.06.2015
Fundo de comércio	11	-	(3)	8
Direitos contratuais	178	-	(15)	163
Software e licenças	70	44	(9)	105
	259	44	(27)	276
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	91	1	(5)	87
	350	45	(32)	363

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 30.06.2016
Fundo de comércio	7	-	-	(2)	5
Direitos contratuais	147	-	-	(15)	132
Software e licenças	138	14	(2)	(5)	145
	292	14	(2)	(22)	282
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(6)	75
	373	14	(2)	(28)	357

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado					
	Saldo em 30.06.2016			Saldo em 31.12.2015		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	627	-	627	627	-	627
Fundo de comércio	70	(65)	5	73	(66)	7
Marcas e patentes	46	-	46	46	-	46
Direitos contratuais	186	(54)	132	186	(39)	147
Software e licenças	244	(97)	147	231	(91)	140
Contrato vantajoso	36	(5)	31	36	(4)	32
	1.209	(221)	988	1.199	(200)	999
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	113	(38)	75	113	(32)	81
	1.322	(259)	1.063	1.312	(232)	1.080

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Amortização	Saldo em 30.06.2015
Ágio	627	-	-	627
Fundo de comércio	11	-	(3)	8
Marcas e patentes	46	-	-	46
Direitos contratuais	178	-	(15)	163
Software e licenças	71	44	(8)	107
Contrato vantajoso	34	-	(1)	33
	967	44	(27)	984
Arrendamento mercantil financeiro				
Software	91	1	(5)	87
	1.058	45	(32)	1.071

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixa	Amortização	Saldo em 30.06.2016
Ágio	627	-	-	-	627
Fundo de comércio	7	-	-	(2)	5
Marcas e patentes	46	-	-	-	46
Direitos contratuais	147	-	-	(15)	132
Software e licenças	140	14	(1)	(6)	147
Contrato vantajoso	32	-	-	(1)	31
	999	14	(1)	(24)	988
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(6)	75
	1.080	14	(1)	(30)	1.063

Teste de redução ao valor recuperável do ágio Bartira

Para fins de teste de redução ao valor recuperável no investimento da Companhia em Bartira foi definido como método o cálculo do valor justo dos ativos menos o custo de venda sobre o investimento detido pela Companhia.

Para o teste, selecionamos múltiplos de empresas comparáveis mensurados pelo valor justo de treze companhias através da Bloomberg. As taxas utilizadas foram obtidas pela média e mediana dessas companhias de acordo com quadro abaixo:

	Média	Mediana
Margem Bruta	32,92%	31,43%
Margem EBITDA	10,91%	11,05%
Valor da empresa	13,97x	10,71x

As taxas obtidas foram aplicadas no custo das mercadorias vendidas de Bartira dos últimos doze meses. Após a aplicação do teste foi concluído que, usando a perspectiva de participantes do mercado e utilizando as taxas obtidas pela média e mediana, a Bartira fornece retorno para cobrir o investimento feito em 2013 e, portanto não é necessário o reconhecimento de uma perda por não realização.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
CDCI (a)	2.548	2.474
IBM, líquido de custo de captação	86	94
Arrendamento mercantil financeiro	101	107
Empréstimos em moeda estrangeira, líquidos dos contratos de <i>swap</i> (b)	249	584
	2.984	3.259
Circulante	2.646	2.679
Não circulante	338	580

a) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por intermediação correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 6 (ii)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 15,72% a.a. (15,57% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

b) Empréstimos em moeda estrangeira, líquidos dos contratos de *swap*

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, e juros variáveis quando aplicáveis, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). As operações de *swap* são contratadas com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Esses contratos possuem os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Mais informações sobre estes contratos foram incluídas na nota explicativa nº 4.

Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.699	3.706
Captações (i)	2.537	2.537
Juros incorridos (i)	199	200
<i>Swap</i>	2	2
Variação cambial	10	10
Amortizações (i)	(2.645)	(2.650)
Amortizações de arrendamento	(5)	(5)
Pagamento de juros (i)	(185)	(186)
Pagamento de juros de arrendamento	(5)	(5)
Saldo em 30 de junho de 2015	3.607	3.609

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.259
Captações (ii)	1.927
Juros incorridos (ii)	187
<i>Swap</i>	119
Marcação a mercado	(4)
Variação cambial	(93)
Amortizações (ii)	(2.239)
Amortizações de arrendamento	(6)
Liquidação de contratos de <i>swap</i>	16
Pagamento de juros (ii)	(162)
Pagamento de juros de arrendamento	(6)
Pagamento de juros de <i>swap</i>	(14)
Saldo em 30 de junho de 2016	2.984

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- (i) Em 2015, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$1.967 de captações, R\$2.435 de amortizações, R\$157 de pagamento de juros e R\$159 de juros incorridos.
- (ii) Em 2016, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$1.927 de captações, R\$1.875 de amortizações, R\$149 de pagamento de juros e R\$171 de juros incorridos.

Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado
2017	205
2018	54
2019	32
2020	16
2021	15
2022	17
Subtotal	339
Custo de captação	(1)
Total	338

14. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
PIS e COFINS a pagar	408	370	410	371
ICMS a pagar	63	98	66	100
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	2
Outros	2	15	4	16
	473	483	480	489

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

- a) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015 reapresentado	30.06.2016	30.06.2015 reapresentado
Lucro antes da tributação	(53)	346	(57)	373
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	18	(118)	19	(127)
Equivalência patrimonial	(43)	4	(44)	(14)
Reversão de contingência PPA, líquido (i)	-	-	2	-
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	(2)	(1)	-	(1)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(27)	(115)	(23)	(142)
Corrente	(13)	(30)	(13)	(32)
Diferido	(14)	(85)	(10)	(110)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(27)	(115)	(23)	(142)

- (i) A reversão da contingência do PPA Bartira de R\$3 relativa ao imposto de renda e contribuição social foi classificada como diferido, líquido da referida alíquota.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Prejuízos fiscais e base negativa	30	36	56	64
Provisão para demandas judiciais	124	106	127	107
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	96	92	96	92
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	-	9	-	9
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(62)	(38)	(68)	(48)
Provisão para despesas correntes	38	32	38	35
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	25	21	27	22
PPA Bartira	-	-	(42)	(39)
Provisão para variação cambial e swaps não realizados	1	10	1	10
Arrendamento mercantil financeiro	9	6	9	6
Outros	6	7	-	-
	267	281	244	258
Ativo fiscal diferido	267	281	272	285
Passivo fiscal diferido	-	-	(28)	(27)

Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de junho de 2016	Controladora	Consolidado
6 meses de 2016	191	186
2017	54	55
2018	34	35
2019	-	(2)
2020	(12)	(14)
Mais de 5 anos	-	(16)
	267	244

16. Provisão para demandas judiciais

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29	301	113	443
Adições	-	83	96	179
Pagamentos	-	(59)	(55)	(114)
Reversões	-	(14)	(43)	(57)
Atualização monetária	1	18	18	37
Saldo em 30 de junho de 2015	30	329	129	488

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29	382	112	523
Adições	76	186	62	324
Pagamentos	-	(82)	(37)	(119)
Reversões	-	(29)	(28)	(57)
Atualização monetária	1	21	9	31
Saldo em 30 de junho de 2016	106	478	118	702

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	134	321	114	569
Adições	4	84	96	184
Pagamentos	-	(59)	(55)	(114)
Reversões	(100)	(15)	(44)	(159)
Atualização monetária	1	18	18	37
Saldo em 30 de junho de 2015	39	349	129	517

	Consolidado			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40	400	114	554
Adições	76	205	62	343
Pagamentos	-	(86)	(38)	(124)
Reversões	(10)	(44)	(29)	(83)
Atualização monetária	1	22	9	32
Saldo em 30 de junho de 2016	107	497	118	722

a) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são:

- Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro - Fundo Estadual de Combate à Pobreza, cujos valores estão depositados integralmente e outros assuntos, no montante de R\$31 em 30 de junho de 2016 (R\$30 em 31 de dezembro de 2015).
- Contingências avaliadas pela Companhia junto aos seus advogados externos em junho de 2016, em razão do andamento processual, pelos quais foi recomendada provisão de R\$76, registrada no referido mês, sendo a principal demanda no valor de R\$54 devido a não homologação de compensações relativas a créditos de PIS e COFINS.

b) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2016, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$497 (R\$400 em 31 de dezembro de 2015).

c) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em decisão judicial. Em 30 de junho de 2016, o saldo da provisão era de R\$54 (R\$50 em 31 de dezembro de 2015).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. Em 30 de junho de 2016, o saldo dessa provisão era de R\$64 (R\$64 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Passivos contingentes

Nossa coligada Cnova, alguns de seus antigos e atuais diretores, e os subscritores da oferta pública inicial da Cnova, ou IPO, foram indicados como réus em um ação na Corte do Distrito Sul de Nova Iorque, apresentando reclamações relacionadas com a situação macro-econômica no Brasil e enfatizados pelo assunto da revisão interna. Em decorrência desta ação, Cnova poderá incorrer em despesas significativas (incluindo, sem limitação, à honorários advocatícios substanciais e outros honorários de consultores e obrigações de indenizar alguns antigos e atuais diretores e os subscritores da oferta pública inicial da Cnova, que são ou podem se tornar parte ou envolvidos neste assunto). A Companhia e sua coligada Cnova estão impossibilitadas, neste momento, de prever a extensão da potencial responsabilidade nesses assuntos, incluindo, se houver, ação paralela que pode ser tomada pela SEC (comissão de valores mobiliários dos Estados Unidos) como resultado dos fatos desse assunto ou da revisão interna conduzida por sua controladora GPA, sua coligada Cnova e seus consultores, contratados pelo Conselho de Administração da Cnova.

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas, totalizando R\$1.144 em 30 de junho de 2016 (R\$1.209 em 31 de dezembro de 2015), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória; (ii) autuação fiscal em decorrência da exclusão de valores considerados pela Receita Federal como receitas tributáveis e do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos referente a bonificações recebidas de fornecedores e taxa de administração de cartão. O montante envolvido nos referidos processos era de aproximadamente R\$463 em 30 de junho de 2016 (R\$488 em 31 de dezembro de 2015).
- ICMS, ISS e taxas: autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (i) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (ii) descumprimento de obrigações acessórias; (iii) decorrentes da comercialização de garantia estendida e (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações era de aproximadamente R\$482 em 30 de junho de 2016 (R\$523 em 31 de dezembro de 2015).
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, do ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado monetariamente do auto de infração corresponde a R\$75 de IRPJ e CSLL em 30 de junho de 2016 (R\$72 em 31 de dezembro de 2015).

e) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes aos pendentes das decisões legais finais. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Previdenciárias e trabalhistas	434	340	444	350
Tributárias	51	46	54	48
Cíveis e outras	11	14	13	16
	<u>496</u>	<u>400</u>	<u>511</u>	<u>414</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

f) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Equipamentos	Carta de fiança	Total
Tributárias	17	-	1.455	1.472
Previdenciária e trabalhistas	2	-	5	7
Cíveis e outras	6	-	49	55
	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>1.509</u>	<u>1.534</u>

O custo anual das cartas de fiança é de aproximadamente 0,5% e é registrado na rubrica "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

17. Operações de arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil operacional

Os contratos de arrendamento operacional mantidos pela Companhia são avaliados periodicamente quanto a sua possibilidade de cancelamento, classificando-os em contratos "canceláveis" e "não-canceláveis".

(i) Pagamentos mínimos não canceláveis

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
Menos de 1 ano	61	51
De 1 a 5 anos	243	203
Mais de 5 anos	380	345
	<u>684</u>	<u>599</u>

Os contratos de arrendamento operacional variam de 3 a 20 anos e na tabela acima estão divulgados os valores dos contratos não canceláveis de locação de imóveis até as respectivas datas de vencimento.

A Companhia possui outros contratos de arrendamento operacional que na avaliação da Administração da Companhia são considerados como canceláveis, cuja despesa é registrada pela fluência do prazo. O montante da despesa na rubrica "pagamentos não contingentes" com contratos de arrendamento operacional está demonstrado no item (iii) dessa nota explicativa.

(ii) Pagamentos mínimos na rescisão de contratos de locação

A Companhia avaliou e concluiu que a maioria dos contratos de locação de imóveis são canceláveis durante sua vigência, e na ocorrência de cancelamento do contrato, serão devidos pagamentos mínimos de rescisão que podem variar de 1 a 12 meses do aluguel mensal ou um percentual fixo sobre o saldo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Pagamentos mínimos na rescisão	<u>436</u>	<u>385</u>	<u>445</u>	<u>394</u>

(iii) Despesas com aluguéis

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,1% e 4,5% das vendas.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	53	66	53	66
Pagamentos não contingentes	<u>314</u>	<u>335</u>	<u>316</u>	<u>338</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de aluguéis de equipamentos de informática e *software* estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
Passivo de arrendamento mercantil financeiro:		
Menos de 1 ano	23	23
De 1 a 5 anos	87	90
Mais de 5 anos	27	36
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	137	149
Encargos futuros de financiamento	(36)	(42)
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	101	107

18. Receitas diferidas

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015
Garantias complementares ou estendidas	694	735
Operação de cartões e correspondente bancário	637	686
Direitos outorgados	7	13
Outros	12	19
	1.350	1.453
Circulante	264	265
Não circulante	1.086	1.188

A Administração estima que os valores classificados como “Não circulante” serão realizados na seguinte proporção:

Ano	Controladora e Consolidado
2017	127
2018	255
2019	252
2020	204
2021	72
2022 em diante	176
Total	1.086

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 18.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2016 era de R\$2.895 e estava representado por 1.290.922 milhares de ações, sendo 655.882 milhares de ações ordinárias e 635.040 milhares de ações preferenciais, todas escriturais nominativas e sem valor nominal.

No dia 23 de fevereiro de 2016, em decorrência de exercício de opção de ações, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital no valor de R\$14,52 (catorze reais e cinquenta e dois centavos), mediante emissão de 1.452 unidades de ações ordinárias e 2.904 unidades de ações preferenciais, perfazendo 1.452 *units*.

No dia 06 de maio de 2016, também em decorrência de exercício de opção de ações, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital no valor de R\$104,72 (cento e quatro reais e setenta e dois centavos), mediante emissão de 10.472 unidades de ações ordinárias e 20.944 unidades de ações preferenciais, perfazendo 10.472 *units*.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Plano de opções de compra de ações ordinárias e preferenciais

A Companhia mantém três programas de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias, denominados "Programa 2014", "Programa 2015" e "Programa 2016", aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de maio de 2014.

Os programas são divididos em dois planos: (i) Plano de opção de compras de ações (séries A) e (ii) Plano de remuneração em opções de compras de ações (séries B).

O Programa 2016 foi outorgado pelo Comitê de Recursos Humanos em 31 de maio de 2016 e, assim como os demais programas outorgados nos exercícios de 2014 e 2015, tem por objetivo: (i) propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados da Companhia com os dos acionistas da Companhia.

As ações decorrentes do exercício das opções terão os direitos estabelecidos nos respectivos planos, sendo certo que lhes será assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da aquisição da ação. As opções outorgadas com base nos planos são pessoais e intransferíveis.

Conforme os termos dos programas, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia, visto que o beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, utilizar tais ações para a formação de units da Companhia. Em ambos os programas existe um período de carência de 36 meses, sempre mensurados a partir da data na qual o Conselho de Administração aprovou a emissão da respectiva série de opções.

As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 6 meses após o respectivo período de carência (42 meses da respectiva data de outorga). A principal condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como empregado da Companhia. Os planos diferem, exclusivamente, no preço de exercício das opções, nas datas de outorga e na existência ou não de um período de restrição para venda das units adquiridas no exercício da opção.

O valor justo das opções de todos os programas foi calculado com base no modelo de precificação de opções *Black & Scholes*. Os detalhes das premissas adotadas nos cálculos dos programas de 2014 e 2015 constam nas demonstrações financeiras reapresentadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Na tabela abaixo são apresentadas as premissas adotadas na definição do valor justo das opções do Programa 2016:

	Programa 2016	
	Série A4 (units)	Série B4 (units)
Volatilidade anual esperada (i)		54,48%
Preço de exercício (em reais)	R\$5,28	R\$0,01
Opções outorgadas	2.257.147	2.257.147
Valor de mercado da <i>unit</i> na data da outorga (em reais)		R\$6,23
Valor justo por opção (em reais)	R\$3,44	R\$6,22
Vida média esperada até a data de exercício		36 meses
<i>Dividend yield</i> esperado		0,03%
Taxa livre de risco (CDI na data da outorga)		14,13%

- (i) Calculada com base no desvio-padrão anualizado dos retornos diários históricos da ação no período de 16 de dezembro de 2013 até 31 de maio de 2016.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016**

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A tabela a seguir apresenta a movimentação de opções dos programas no período findo em 30 de junho de 2016:

	Programa 2014		Programa 2015		Programa 2016	
	Séries A1 e A2	Séries B1 e B2	Série A3	Série B3	Série A4	Série B4
Quantidade de opções em vigor em 31 de dezembro de 2015	332.954	333.085	628.123	628.123	-	-
Opções outorgadas em novos programas	-	-	-	-	2.257.147	2.257.147
Canceladas	(12.433)	(6.901)	(31.859)	(25.471)	-	-
Exercidas	-	(5.536)	-	(6.388)	-	-
Quantidade de opções em vigor em 30 de junho de 2016	320.521	320.648	596.264	596.264	2.257.147	2.257.147

Devido aos programas ainda estarem em seu período de carência, não houve quaisquer opções exercidas no exercício que não sejam por meio de rescisão de funcionário.

O total da despesa relativa aos planos de opções de compra de ações reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$6 (R\$2 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais reapresentadas de 2015 da Companhia, na nota explicativa nº 19.

20. Receita de venda de mercadorias e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Mercadorias	9.356	10.282	9.358	10.283
Serviços	690	624	698	624
Financeira operacional	682	701	682	701
Devoluções e cancelamento de vendas	(323)	(621)	(323)	(621)
	10.405	10.986	10.415	10.987
Tributos	(1.371)	(1.274)	(1.373)	(1.275)
	9.034	9.712	9.042	9.712

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas com ocupação	396	401	398	403
Despesas com pessoal	1.455	1.359	1.504	1.397
Despesas com frete	220	248	232	271
Custo com estoques vendidos	5.395	5.873	5.308	5.817
Despesa com serviços de terceiros	743	800	760	809
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	256	241	256	241
Outros	34	24	48	30
	8.499	8.946	8.506	8.968
Custo das mercadorias e serviços vendidos	5.954	6.504	5.948	6.527
Despesas com vendas	2.266	2.188	2.279	2.188
Despesas gerais e administrativas	279	254	279	253
	8.499	8.946	8.506	8.968

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	(10)	3	(11)	4
Resultado - lojas CADE (i)	(6)	3	(6)	3
Perdas estimadas com outras contas a receber, líquidas de reversões	-	(3)	-	(3)
Despesas com reestruturação (ii)	(59)	(67)	(59)	(67)
PPA Bartira	-	-	2	100
Outras	(7)	(5)	(7)	(5)
	<u>(82)</u>	<u>(69)</u>	<u>(81)</u>	<u>32</u>

- (i) Refere-se às provisões constituídas em 2016 referente (a) à baixa de ativos relacionados ao processo de cumprimento do Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") celebrado com o CADE no valor de R\$2 e (b) à multa pelo fechamento das últimas 8 lojas no valor de R\$4. Os detalhes acerca do TCD estão contidos nas demonstrações financeiras reapresentadas de 2015, divulgado no dia 26 de julho de 2016.
- (ii) Em 2015 e 2016, diversas medidas foram implementadas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas, principalmente rescisão de funcionários, fechamento de lojas e readequação logística.

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	30.06.2015	30.06.2016	30.06.2015
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(210)	(219)	(210)	(217)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(166)	(157)	(166)	(157)
Atualizações passivas	(56)	(56)	(57)	(56)
Outras despesas financeiras	(36)	(22)	(36)	(23)
Total de despesas financeiras	<u>(468)</u>	<u>(454)</u>	<u>(469)</u>	<u>(453)</u>
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	78	50	80	52
Atualizações ativas	83	102	78	100
Antecipação a fornecedores	13	20	13	20
Outras receitas financeiras	1	6	1	6
Total de receitas financeiras	<u>175</u>	<u>178</u>	<u>172</u>	<u>178</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(293)</u>	<u>(276)</u>	<u>(297)</u>	<u>(275)</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Lucro por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado. Para o lucro diluído, ações em potencial também são consideradas, como por exemplo, as opções de ações. Se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

	30.06.2016			30.06.2015 - reapresentado		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	(41)	(39)	(80)	117	114	231
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	(41)	(39)	(80)	117	114	231
Denominador básico (em milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	655.875	635.027	1.290.902	655.825	634.926	1.290.751
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	(0,06207)	(0,06207)		0,17889	0,17889	
Denominador diluído (em milhares de ações)						
Opções de compra de ações	-	-	-	1.225	2.451	3.676
Média ponderada das quantidades de ações	655.875	635.027	1.290.902	655.825	634.926	1.290.751
Média ponderada diluída das ações	655.875	635.027	1.290.902	657.050	637.377	1.294.427
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	(0,06207)	(0,06207)		0,17856	0,17821	

Para o período findo em 30 de junho de 2016, as opções de ações séries A1 e A2 (Programa 2014) e série A3 (Programa 2015), ambas descritas na nota explicativa nº 19 (b), não tiveram seus efeitos dilutivos considerados no cálculo do lucro diluído por ação, pois seus preços de exercício estão superiores aos preços da *unit* praticados no mercado e, portanto, não representam potencial de diluição. Devido ao prejuízo apurado no período findo em 30 de junho de 2016, as opções de compras de ações não têm efeito dilutivo sobre o valor do prejuízo por ação.

25. Cobertura de seguro

A Companhia tem como prática a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos de danos ao patrimônio e que acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o imobilizado e estoques. A frota de caminhões e veículos leves também é segurada. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer pela paralização das atividades em decorrência de acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

A cobertura de seguro em 30 de junho de 2016 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	8.597
Lucro	Lucros cessantes	3.893
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	230

(*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$384.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações sobre os segmentos

A Companhia está organizada e desenvolve suas atividades com apenas um segmento operacional definido como lojas físicas, que contempla as operações das bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia, bem como Bartira.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição Acionária em 30.06.2016

VIA VAREJO S/A (CNPJ/MF 33.041.260/0652-90)

ACIONISTAS	AÇÕES ON	% ON	AÇÕES PN	% PN	Total	% Total
Companhia Brasileira de Distribuição	410.352.691	62,57%	149.168.394	23,49%	559.521.085	43,34%
Twinsk Fundo de Investimento em Cotas de Fim CP IE	2.063.856	0,31%	90.190.570	14,20%	92.254.426	7,15%
EK VV Limited	27.321.570	4,17%	54.643.138	8,60%	81.964.708	6,35%
Bahia VV RK Limited	15.717.249	2,40%	31.434.494	4,95%	47.151.743	3,65%
Bahia VV NK Limited	15.717.249	2,40%	31.434.494	4,95%	47.151.743	3,65%
Michael Klein	43.031.423	6,56%	0	0,00%	43.031.423	3,33%
Altara NK Investments Limited	6.830.394	1,04%	13.660.784	2,15%	20.491.178	1,59%
Altara RK Investments Limited	6.830.394	1,04%	13.660.784	2,15%	20.491.178	1,59%
Outros (Float)	128.016.791	19,52%	250.847.422	39,50%	378.864.213	29,35%
TOTAL	655.881.617	100,00%	635.040.080	100,00%	1.290.921.697	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO POSIÇÃO EM 30/09/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	410.352.691	62,57%	149.168.394	23,49%	559.521.085	43,34%
Administradores						
Conselho de Administração	117.512.135	17,92%	235.024.264	37,01%	352.536.399	27,31%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Free-Float	128.016.791	19,52%	250.847.422	39,50%	378.864.213	29,35%
Total	655.881.617	100,00%	635.040.080	100,00%	1.290.921.697	100,00%

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (CNPJ/MF 47.508.411/0001-56)

ACIONISTAS	AÇÕES ON	% ON	AÇÕES PN	% PN	AÇÕES TOTAL	%
Wilkes Participações S/A	94.019.178	94,321146%	0	0,000000%	94.019.178	35,382242%
Jean-Charles Naouri	0	0,000000%	1	0,000001%	1	0,000000%
Geant International BV	0	0,000000%	9.035.818	5,441810%	9.035.818	3,400450%
Segisor	5.600.050	5,618036%	0	0,000000%	5.600.050	2,107467%
Casino Guichard Perrachon	1	0,000001%	0	0,000000%	1	0,000000%
Almacenes Éxito S.A.	1	0,000001%	0	0,000000%	1	0,000000%
King LLC	0	0,000000%	852.000	0,513116%	852.000	0,320633%
Helicco Participações Ltda.	0	0,000000%	581.600	0,350268%	581.600	0,218874%
Carmignac Gestion	0	0,000000%	13.576.698	8,176550%	13.576.698	5,109319%
Harding Loevner, LP	0	0,000000%	9.259.594	5,576579%	9.259.594	3,484664%
Brandes Investment Partners, LP	0	0,000000%	8.510.442	5,125403%	8.510.442	3,202735%
Conselho de Administração	0	0,000000%	2	0,000001%	2	0,000001%
Diretoria	0	0,000000%	26.701	0,016081%	26.701	0,010048%
Em Tesouraria	0	0,000000%	232.586	0,140075%	232.586	0,087529%
Outros	60.621	0,060816%	123.968.900	74,660117%	124.029.521	46,676036%
Total	99.679.851	100,000000%	166.044.341	100,000001%	265.724.193	100,000000%

WILKES PARTICIPAÇÕES S/A - (CNPJ/MF 04.745.350/0001-38)

ACIONISTAS	AÇÕES ON	% ON
Bengal LLC	2.119.162	0,95%
Oregon LLC	2.119.162	0,95%
Pincher LLC	1.961.612	0,88%
Casino Guichard Perrachon	1	0,00%
Almacenes Éxito S.A.	1	0,00%
Segisor	217.371.145	97,23%
Tesouraria	0	0,00%
TOTAL	223.571.083	100,00%

SEGISOR (CNPJ/MF 05.710.423/0001-19)

QUOTISTAS	QTD QUOTAS	%
Onper Investimentos 2015 S.L.	887.239.543	50,00%
Casino Guichard Perrachon	887.239.543	50,00%
TOTAL	1.774.479.086	50,00%

ONPER INVESTIMENTOS 2015 S.L.

ACIONISTAS	AÇÕES ON	%
ALMACENES ÉXITO S.A.	3.000	100,00%
TOTAL	3.000	100,00%

ALMACENES ÉXITO S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES ON	%
Geant International B.V.	187.689.792	41,93%
Geant Fonciere B.V.	47.725.428	10,66%
Fondo de Pensiones Obligatorias Porvenir Moderado	28.808.514	6,44%
Fondo de Pensiones Obligatorias Proteccion	20.346.048	4,55%
Oppenheimer Developing Markets Fund	15.671.455	3,50%
Extio ADR Program	13.547.822	3,03%
Bergsaaer B.V.	12.130.244	2,71%
Fondo de Pensiones Obligatorias Colfondos Moderado	7.887.704	1,76%
Alianza Fiduciaria S.A Fideicomiso Adm Sonnenblume	7.558.552	1,69%
Colombiana de Comercio S.A.	5.872.564	1,31%
Inversiones Pinamar S.A.	4.931.735	1,10%
Moreno Barbosa Jaime	4.250.000	0,95%
Fondo Bursatil Ishares Colcap	4.044.991	0,90%
Vanguard Emerging Markets Stock Index Fund	3.497.983	0,78%
Platinu7m International Brands Fund	3.323.481	0,74%
Nat. Westminster Bank PLC as Depo For 1st Ste Glob	3.314.440	0,74%
Fondo de Pensiones Obligatorias Skandia S.A.	3.180.207	0,71%
Vanguard Total International Stock Index Fund	2.357.149	0,53%
Fondo Bursatil Horizons Colombia Select de S&P	1.717.971	0,38%
Lloyd George Investment Company PLC	1.460.921	0,33%
Outros acionistas	68.287.315	15,26%
TOTAL	447.604.316	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Via Varejo S.A.
São Caetano do Sul - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.a) às informações contábeis intermediárias, as informações correspondentes, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. As informações correspondentes, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os ajustes descritos na nota explicativa nº 1.a) às informações contábeis intermediárias. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de julho de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente